Anno XIII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de Novembro de 1923 — N. 4.303

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho

Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes .... 36$000 — Por 6 mezes .... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes .... 36$000 — Por 6 mezes .... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS GRANDES males sociaes

Prosegue o inquerito preliminar da Liga da Defesa Nacional

Desgraças domesticas causadas pelos vicios toxicos

A systematisação e a continuidade da campanha contra a avaria e as molestias venereas parece que fizeram temporariamente olvidar, num segundo plano, os vicios toxicos que, com virulencia alarmante, exercendo attracções funestas, invadem a nossa sociedade e já estão produzindo manifestações que reflectem na propria organisação da familia.

A NOITE, que não tem cessado de chamar a attenção dos governantes para esses perigosos vicios revestidos de encantadoras fascinações mundanas e productores dos mais ignobeis e aterradores desequilibrios physicos e moraes, já teve opportunidade de denunciar, aliás inutilmente, até em reportagens photographicas, os processos e agentes clandestinos da venda dos toxicos peccaminosos.

Dr. Evaristo de Moraes

Julgamos, pois, merecedora de estimulo, a acção que, contra esses males, pretende desenvolver a Liga da Defesa Nacional, que, para orientar o seu combate, está dirigindo appello a todos os competentes dedicados aos estudos desses assumptos.

Convidados a auxiliar, com os ensinos de sua experiencia de advogado, os propositos generosos da Liga, o Sr. Evaristo de Moraes estudou a questão, sob varios aspectos, apresentando o parecer que, a seguir, transcrevemos:

O desenvolvimento do abuso dos toxicos

Logo no inicio do seu relatorio, o Dr. Evaristo de Moraes assignala o desenvolvimento do abuso dos toxicos, nestes termos:

"Cumpro, antes de tudo, o dever de dar testemunho do deploravel desenvolvimento que, entre nós, tomou, de certo tempo a esta parte, o abuso dos toxicos em geral. Até alguns annos atrás, mais se impunha á attenção publica o do alcool, por si só alarmante.

Observou-se, porém, desde ha uns cinco annos, que á acção devastadora desse "veneno moderno" ia-se associando a acção, não menos perniciosa, de outras substancias, quaes a cocaina e a morphina. Julgou-se, ao principio, que o mal estivesse localisado nos meios de meretricio e da bohemia literaria e artistica, mas bem cedo vieram factos concretos, de evidencia palpavel, demonstrar que "todas as classes sociaes estavam, como estão, contaminadas".

A' policia e ao Fôro chegam, quasi diariamente, noticias de desgraças domesticas, que têm origem em habitos de intoxicação pela cocaina e pela morphina. Já são apontados antros em que se reunem os amantes das terriveis drogas, "para satisfação collectiva do seu vicio", causador de tremendos estragos no organismo e de tão graves perturbações sociaes. Nos bailes do ultimo carnaval, em clubs frequentados pela nossa "jeunesse dorée" e pelo que tem de mais elevado o "demi-monde", andavam os frasquinhos de cocaina de mão em mão, abertamente...

E' claro que contra males dessa natureza não bastem as providencias "directamente repressivas", nem está a nossa policia apparelhada para as executar "com assiduidade e intelligencia". Em relação ao alcoolismo, eu já mostrei a maior efficiencia da "acção moral" exercida por individuo e por sociedades que se propuzeram a guerreal-o, mediante varias fórmas de persuasão."

Os meios moraes de acção

Para combater os toxicos, o Dr. Evaristo de Moraes preconisa os meios que aconselhou contra o alcool, nos seus "Ensaios de Pathologia Social", e escreve em seu relatorio:

"Estão, naturalmente, indicados os mesmos meios de propaganda: conferencias elucidativas dos perigos oriundos da intoxicação; cartazes impressionantes; opusculos de vasta circulação, expondo o miseravel fim dos voluntariamente intoxicados, e as consequencias ruinosas para a familia e para a Patria, appello reiterado aos professores e aos sacerdotes, estimulando-os á pregação anti-toxica, aproveitamento do concurso feminino, associando na campanha as senhoras de boa vontade, que se tenham distinguido em obras de assistencia e de cultura moral.

Tudo isto, porém, não exclue o auxilio que a patriotica Liga da Defesa Nacional póde prestar á repressão dos envenenadores do povo, visto como, "embora não seja predominante", a reacção penal é util. No combate a outros males sociaes, tem a experiencia patenteado a vantagem de tal auxilio."

A repressão dos maltratadores e assassinos de creanças

Apontando á Liga da Defesa Nacional o exemplo da repressão dos maltratadores e assassinos de creanças, na Inglaterra, accrescenta, em seu relatorio, o Dr. Evaristo de Moraes:

"Foi efficazmente ajudada pela "União", sociedade philanthropica, devida á iniciativa do reverendo Benjamin Wangh. Nomeando commissões e inspectores, conseguiu a "União" descobrir, através dos condados inglezes, innumeros "libericidas", cujos crimes denunciou aos tribunaes, coadjuvando o trabalho da justiça por meio de provas cuidadosamente recolhidas.

Verificou-se, depois de algum tempo, que os máos tratos infligidos ás creanças tinham diminuido, tornando-se a associação popularissima. Um dos seus "meios de combate" póde ser, aqui, recommendado. Consiste em cartões postaes, fartamente distribuidos com o seu endereço, para lhe serem transmittidas noticias praticadas contra creanças".

Exemplos de instituições particulares no estrangeiro

Estimulando a acção da Liga, o relatorio exemplifica:

"Ainda na Inglaterra, encontramos outro exemplo da bemfazeja intervenção das associações particulares na campanha repressiva. Trata-se da conhecida "National Vigilance Association", que se dedicou, principalmente, a perseguir os proxenetas, os traficantes de mulheres, os, entre nós, chamados "caftens".

Na França, temos a aproveitar a lição da famosa sociedade fundada pelo senador Berenger, que, resistindo a toda sorte de chistes e pilherias, persevera na sua obra de saneamento moral, denunciando os ultrajes publicos ao pudor que se lhe afiguram mais escandalosos."

Como poderá exercer a sua acção a Liga da Defesa Nacional

Proseguindo, o Sr. Evaristo de Moraes pondera:

"Aqui, no Brasil, não é licito á Liga da Defesa Nacional figurar em processos criminaes como "queixosa", mas nada impede que ella, por si, ou por seus agentes e delegados, denuncie, publica ou particularmente, os infractores da lei n. 4.294 de 6 de julho de 1921, e do regulamento que baixou com o decreto n. 11.969, de 3 de setembro do mesmo anno, ambos referentes ao commercio dos toxicos.

Proveitosa será, tambem, a acção da Liga, esforçando-se, junto aos poderes publicos, para a fundação do "asylo especial para toxicomanos". Reclamado por mim, desde 1901, instituido, afinal, pela citada lei numero 4.294, ainda não se poude dar cumprimento, neste ponto, á vontade do legislador; de sorte que tem-se de utilisar as "colonias de alienados", conforme faculta o regulamento tambem citado, no seu artigo 9º paragrapho 5º.

Não preciso accentuar os inconvenientes dessa substituição, que poderá, como geralmente succede, se transformar de "temporaria em definitiva".

Empregados publicos alcoolatras

Ao terminar o seu relatorio, antes da declaração final de que prestará o seu auxilio á acção pratica da Liga, o Sr. Evaristo de Moraes, observa e protesta:

"Cabe, aqui, uma palavra de protesto contra a desidia dos que não promovem a applicação do artigo 238 do Codigo Penal, o qual dispõe: "O empregado publico que fôr convencido de incontinencia publica e escandalosa; de vicio de jogos prohibidos, de embriaguez repetida, etc. — Pena: perda do emprego, com inhabilitação para obter outro, até mostrar-se corrigido."

São publicos e notorios os casos de funccionarios que habitualmente se intoxicam com alcool, sem que nenhum processo tenha sido intentado até a presente data.

Quando desgraçadamente acontece — como já aconteceu duas vezes, num periodo de oito annos — commetterem esses funccionarios graves crimes de sangue, toda gente allude aos seus habitos de intemperança, sobejamente conhecidos. Não fôra, entretanto, por nenhuma fórma, "prevenida" a acção delictuosa, ameaçando-se os alcoolatras com a applicação daquelle dispositivo penal."

O DIA DA BANDEIRA

Solemnes as commemorações realisadas nesta capital

Brilhante a cerimonia effectuada na Prefeitura

Foram brilhantes e solemnes as commemorações, hoje realisadas em honra á bandeira. Não só nos estabelecimentos officiaes, como nos particulares, ao meio dia foi o pavilhão auri-verde hasteado, ao som dos Hymnos Nacional e da Bandeira.

A principal cerimonia, no centro da cidade, foi, sem duvida, como acontece todos os annos, a realisada na Prefeitura. Desde cedo, o pateo interno, as escadarias e demais dependencias da Municipalidade se achavam inteiramente repletas de meninos e meninas das escolas publicas, que, empunhando pequenas bandeiras nacionaes, davam um aspecto encantador ao logar.

Aspectos da solemnidade na Prefeitura Municipal

Fóra, uma extensa fila de guardas civis continha o povo, que ali se agglomerava, a distancia, chegando, de momento a momento, as altas autoridades da Republica e da Municipalidade.

Quando o grande relogio do portão interno soou as doze horas, ligeiro fremito correu pela assistencia. Chegara a hora da cerimonia, correndo as professoras, de um lado para outro, endireitando este ou aquelle pequerrucho que se achava fóra de fórma. O local da solemnidade continuava, porém, vasio. Apenas o porteiro Josué ali permanecia, firme, sem pestanejar, com a bandeira nacional na mão.

Passam-se um, dous, tres e quatro minutos e nada. A hora protocollar — meio dia em ponto — havia sido, evidentemente, quebrada. Findos os cinco minutos, appareceram, emfim, as altas autoridades. A' frente, vinham o representante do chefe do Estado, Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia; o vice-presidente da Republica, o prefeito, ministros do Interior, Agricultura, Exterior e Fazenda, seguindo-se as demais autoridades federaes e municipaes e pessoas gradas.

Os alumnos das escolas municipaes cantaram, então, o Hymno Nacional, acompanhados por uma banda de musica. E, a seguir, o vice-presidente da Republica hasteou, sob estrondosa salva de palmas, o pavilhão auri-verde.

Teve, a seguir, a palavra o Sr. Pinto da Rocha, cujo discurso foi entrecortado de vibrantes applausos. S. S. falou durante cerca de meia hora.

Terminada a saudação do orador official, os collegiaes entoaram o Hymno da Bandeira.

Uma salva de palmas deu por finda a solemnidade. Os alumnos foram, aos poucos, se retirando para as escolas, emquanto as altas autoridades e pessoas gradas se dirigiam para o gabinete do prefeito, onde nova cerimonia os aguardava. Ahi, o prefeito, discursando, enalteceu as qualidades do presidente da Republica e do ex-governador da cidade, cujos retratos eram, nessa occasião, inaugurados.

Coube, ainda, ao vice-presidente da Republica descerrar as cortinas, com as cores nacionaes, que encobriam as suas effigies. E estava finda a solemnidade.

No palacio do Cattete

Ao meio dia em ponto, no jardim do palacio do Cattete, na parte dos fundos, confinante com o pateo do salão dos despachos, formou a força federal que guarda a residencia presidencial. Em continencia, emquanto os tambores e cornetas tocavam a marcha batida, o Pavilhão Nacional era erguido ao tope do mastro principal do edificio. O Sr. presidente da Republica assistiu a cerimonia, assim como S. Exma. familia. Com S. Ex. estavam os membros das casas civil e militar da presidencia da Republica e todo pessoal subalterno do palacio do governo.

No Senado

Ao meio-dia, em todos os mastros da fachada do edificio do Senado, foi hasteado o pavilhão nacional, cerimonia essa a que assistiram alguns dos funccionarios que trabalham na secretaria e outras dependencias daquella casa do Congresso.

Na Camara dos Deputados

A festa da Bandeira na Camara dos Deputados revestiu-se da maior solemnidade.

Precisamente no meio dia, o Sr. Dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara, içou a bandeira no mastro principal do edificio, sendo as bandeiras dos mastros lateraes levantadas pelos Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Aurelio Lopes de Souza, respectivamente directores das secretarias da Camara e da Bibliotheca Nacional.

Por essa occasião, o deputado Costa Rego, 1º secretario da Camara, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente da Camara — Meus senhores,

Este minuto é sem duvida o mais bello de nossa vida politica; é o minuto em que devemos erguer os nossos pensamentos como uma prece, pela prosperidade e pela grandeza do Brasil.

Os symbolos, formando e entretendo o culto externo, são ainda e sempre as maiores fontes de educação e de unificação dos sentimentos. O symbolo da patria, recorda-nos todos os nossos deveres de cidadãos; deante delle, é impossivel esquecer que somos nós os creadores, os continuadores e os defensores de uma obra de solidariedade e de amor, na concepção de cujos principios o genio da raça fulge a cada passo, em affirmações continuas de sua capacidade para guardar e desenvolver essa conquista. Rendamos o nosso culto a esse symbolo; rendamol-o com tanto maior fervor quanto é certo que elle nos fala sempre, em primeiro logar, das nossas responsabilidades nacionaes.

A bandeira é tradicionalmente o distinctivo das patrias, dos povos e dos Estados. Ella começou na historia por ser apenas a flammula dos regimentos em guerra. Muitos de nós outros, no mundo, não somos hoje senão velhos regimentos que se transformaram em patrias. Que as patrias não percam de vista que a paz frutificadora precisa das bandeiras para darem aos povos a consciencia do seu valor e do zelo do seu patrimonio, ou para serem novamente arvoradas como flammula, quando a fatalidade quizer que as patrias voltem a ser regimentos.

Abençoemos, porém, na bandeira do Brasil o programma que ella encerra em cada detalhe, de fé pura e inabalavel em que a gloria dos nossos destinos está no trabalho, gerador das alegrias saudaveis da terra, dando ao homem em frutos o que elle lhe pediu, quando atirava ao campo a sementeira ou quando arrancava do ventre das usinas o fumo revelador de sua actividade nas industrias.

Deante da bandeira, e pela bandeira, eu vos exhorto, meus senhores, a crer nas nossas energias creadoras, a sentir e proclamar que estamos iniciando um seculo excepcional para nós, porque é o seculo do Brasil. Deante da bandeira e pela bandeira, eu vos juro que os nossos successores, aquelles que nos hão de substituir na vida, pois a não teremos prolongada até lá, serão os beneficiarios da grande éra da colheita, a éra, por assim dizer, da nossa maioridade commercial, que só Deus impediria, tanto ella se mostra latente em tudo, mesmo nos estertores impotentes dos nossos cathedraticos do pessimismo.

Saudemos, na bandeira, mais do que esta esperança: saudemos esta radiosa e triumphante certeza."

A' solemnidade, grandemente concorrida, estiveram presentes alguns deputados.

Na Associação dos Empregados no Commercio

Tocante na sua simplicidade foi a commemoração prestada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ao Dia da Bandeira.

Ao meio dia, reunidos os directores e associados no salão nobre daquella instituição foi hasteado o pavilhão nacional, pelo presidente Sr. Samuel de Oliveira, na fachada da séde social, á avenida Rio Branco, 118 e 120, tendo, nesta occasião, a senhorita Deolinda Paulo de Paiva executado ao piano os hymnos Nacional e da Bandeira.

Em seguida, o Sr. Augusto Rohde da Silva, 1º secretario da Associação, proferiu as seguintes palavras:

Presadissimos consocios — Cabe-me o privilegio tão honroso quão arduo de vos falar sobre o acto fundamente emocionante que acabamos de assistir. Cada anno que transcorre se renova neste dia a cerimonia do culto á patria, acto civico cheio de uncção sincera que o torna mais profundo, mais intimo, que o faz mais grandioso; não pela exterioridade simples do hastear de uma bandeira á hora meridiana, mas porque cada individuo que a assiste, nacional ou estrangeiro, sente palpitar no imo do seu coração uma recordação, uma esperança, uma fé inabalavel na grandeza de sua Patria. O culto que hoje rendemos é uma missa civica que se celebra no enorme altar que se estende das florestas grandiosas do Amazonas, sobre a predestinada e uberrima Terra de Santa Cruz, até aos amplissimos pampas do Rio Grande do Sul. E é com a uncção profunda de um acto religioso que todos nós vimos alçar no topo do mastro o symbolo sagrado da Patria. Não importa que as côres sejam as mesmas, indifferente é que tenhamos tido por berço este ou aquelle logar — a Bandeira tudo significa, porque faz nascer a recordação dos que já se foram, as saudades dos ausentes, o presente e o futuro dos que nos cercam de carinhos, dos quaes nos enchem de promessas, lembranças dos nossos antepassados, esperanças risonhas e augural dos nossos descendentes. Não é extranho que nesta casa — que é o lar de mais de 22.000 irmãos, nem todos nascidos nesta nova "Terra da Promissão", se cultue e se venere a Bandeira, porque ella a todos cobre como o pallio resplandescente da Paz e da Liberdade. Os irmãos brasileiros sentirão palpitar seus corações neste momento com a mesma ansia com que estremece no vento liberrimo o symbolo da terra nossa; os fraternaes companheiros de classe de outras terras vindos, recordarão neste momento inolvidavel, quadros que se gravaram indeleveis em seus cerebros, scenas e paysagens familiares que a simples lembrança lhes enche de lagrimas os olhos.

A Bandeira que hoje veneramos e cujas côres representam a fortuna de uma grande terra, fadada pela Providencia a ser o celleiro inexgotavel de todo o mundo, tem engastada no seu centro, no seu coração, o symbolo que do Ceu abençoa todo o hemispherio antarctico, figurando como a demonstração de fraternidade irrefragavel — symbolo sacrosanto e invencivel da Paz: o Cruzeiro do Sul. E, facto extranho — como que extraordinaria prophecia — esse symbolo que tudo significa de bem: a fraternidade humana, o altruismo, o amor ao proximo, já figurava no primeiro lábaro que se desdobrou, sob as caricias das auras brasileiras, nos mastaréos das náus de Cabral; não desappareceu nas alvas bandeiras do Brasil Colonial e Reino Unido; permaneceu sobrepujando, como signo mais alto, a corôa do Brasil Imperio; e hoje permanece ainda no pendão da nossa Patria, representado pelo cruzeiro rutilante que a mão do Creador engastou no Céu que nos cobre.

Lábaro da minha Patria, a ti que encerras no teu centro o signo da Paz e do Amor, sempre te acariciem as auras da prosperidade, sempre se agazalhe sob tua sombra hospitaleira os amigos do trabalho e da Concordia. E pela Eternidade seja esta terra que tu abençoas a Terra da Ordem e do Progresso."

No Collegio Paula Freitas

Conforme noticiámos em nossa edição extraordinaria, está o Collegio Paula Freitas realisando as festas commemorativas do dia consagrado ao culto do pavilhão nacional.

A' 1 hora da tarde em ponto foi hasteada a bandeira do mastro principal do Collegio, tendo prestado as devidas continencias uma companhia do batalhão escolar, que se achava formada em frente ao edificio, e na mesma occasião entoado o hymno á bandeira.

Em seguida, a companhia fez um desfile, percorrendo algumas ruas e, ao regressar, deu-se inicio á segunda parte do programma.

Foi, então, a bandeira saudada pelo professor Dr. Carlos Porto Carreiro, que proferiu uma inspirada oração, cheia de patriotismo e enthusiasmo, que mereceu do auditorio os mais calorosos applausos.

A' noite, realisar-se-á a inauguração do retrato do Dr. Alfredo de Paula Freitas, no salão nobre do Collegio, e a enthronisação da imagem do Sagrado Coração de Jesus, sendo por esta occasião entoados os hymnos "Queremos Deus" e a "Nossa Terra Baptisada". Esta ceremonia será terminada com a benção do SS. Sacramento, sendo officiante da mesma o Revmo. Sr. Conego Dr. Francisco Mac-Dowell, vigario da matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Recebendo a hostia e ouvindo a doutrina de Christo

Em nossa "Edição Extraordinaria" nos detivemos no noticiario da romaria que a Confederação Catholica do Rio de Janeiro promoveu á ilha do Governador, onde foi celebrada uma missa de enorme concorrencia sobre um altar armado á porta da matriz de N. S. da Ajuda. Esses aspectos que ora reproduzimos e documenta a imponente romaria, se referem aos dous momentos principaes da festa de religião, mostrando-se de um lado o padre Leovigildo Franca, vigario da parochia do Sagrado Coração, quando pregava aos romeiros, e de outro frei Angelino, que officiou, ministrando aos fieis as doçuras da sagrada communhão.

Novas sancções serão applicadas contra o Reich!

A má fé da Allemanha no cumprimento das obrigações do Tratado de Versailles

As affirmações de Poincaré em Neuilly

PARIS, 19 (Havas) — O presidente do conselho pronunciou hontem, em Neuilly, um discurso em que, depois de assignalar a posição especial da França em face das necessidades urgentes de reparação das ruinas causadas pela guerra, salientou a má vontade do Reich no cumprimento das obrigações estatuidas pelo Tratado de Versalhes.

O orador fez o historico das negociações em torno da Conferencia de Peritos para avaliar a capacidade financeira do Reich, passou em revista os ultimos acontecimentos desenrolados na Allemanha, notadamente o caso do regresso do ex-kronprinz e annunciou que se a França não for attendida nas suas reclamações, tomará immediatas e energicas medidas, applicando novas sancções contra o Reich.

O Sr. Poincaré terminou com as seguintes palavras, que foram unanimemente applaudidas:

"Estamos firmemente resolvidos a não evacuar os territorios occupados, emquanto a Allemanha não executar todas as clausulas do tratado e emquanto não obtivermos completas e solidas garantias contra novas possibilidades de aggressão."

TODA A CIDADE DE SANTIAGO ABALADA POR UMA EXPLOSÃO

Numerosos mortos e feridos na fabrica de cartuchos

SANTIAGO, 19 (Havas) — Hoje, ás 8 e meia da manhã, deu-se formidavel explosão na fabrica de cartuchos de guerra, havendo numerosos mortos e feridos.

A explosão abalou toda a cidade.

E' ainda desconhecida a causa do desastre; os bombeiros e numerosas turmas de policiaes procuram soccorrer as victimas e circumscrever o incendio.

A catastrophe causou profunda consternação no paiz.

Stinnes

SERÁ MESMO A MAIOR FORTUNA DO MUNDO?

Será Stinnes o homem mais rico do mundo? Esta interrogação, que muita gente tem feito sem obter uma resposta satisfactoria, é hoje feita ainda com maior razão, pois o "Annuario de Dortmund", considerado uma das melhores publicações estatisticas da Allemanha, recentemente publicado, declara que Hugo Stinnes é muito mais rico que Rockefeller, cuja fortuna é pouco inferior á de Henrique Ford que os norte-americanos consideram o homem mais rico do mundo. O "Annuario" assim se refere a Stinnes:

Hugo Stinnes

"Em 1914 calculava-se que Hugo Stinnes possuia cem milhões de marcos ouro. E' impossivel calcular seu capital actual. Em todo o caso, cada uma das suas cinco principaes egrejas representa uma centena de milhões de marcos ouro. E' necessario accrescentar a essa quantia as acções das empresas estrangeiras, as grandes typographias e lithographias, os bancos, os hoteis, os jornaes, as fabricas, os frigorificos, os bosques, etc., que Stinnes possue. São, ao todo, milhares de milhões de marcos ouro.

Talvez as gerações vindouras cheguem a saber toda a verdade sobre esta riqueza fabulosa deste formidavel poderio industrial perante o qual são pequenas as fortunas de Morgan, de Rothschild, de Cecil Rhodes, de Carnegie, de Harriman, de Rockefeller e de Vanderbilt."

O ARCEBISPO DE BUENOS AIRES

Acredita-se que o caso seja resolvido com a nomeação de monsenhor Andréa

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Nos circulos officiaes continúa a ser mantida absoluta reserva sobre o caso da nomeação de monsenhor Andréa para o arcebispado de Buenos Aires, indicada pelo governo, não obstante a renuncia desse prelado da sua candidatura.

Em outros circulos, porém, admitte-se a possibilidade de que o caso seja resolvido na semana proxima, com a nomeação de monsenhor Andréa pelo papado. A esse respeito recorda-se incidente semelhante, que occorreu no Chile, quando foi da nomeação de monsenhor Errazuris para arcebispo de Santiago, acção governamental.

Ficou sem effeito a sua nomeação e quer restituição do sello

O Sr. ministro da Guerra, interino, submetteu á consideração do seu collega da Fazenda o requerimento em que Milton Albernaz Lobato pede restituição da quantia de 80$000, paga na Alfandega de Porto Alegre, correspondente ao sello da patente do posto de 2º tenente da reserva, para o qual foi nomeado por decreto de 23 de março findo, visto ter ficado sem effeito a sua nomeação.

Écos e Novidades

Relatando o orçamento da Fazenda no Senado, o Sr. João Lyra dedicou um extenso capitulo ao caso das gratificações provisorias, que tomaram o seu nome. Desde que a Camara retirou as verbas de cada um dos orçamentos para abrir o credito global de 75 mil contos no da Fazenda, levantámos daqui as nossas duvidas quanto á sinceridade do governo na sua promessa de não desamparar o funccionalismo.

A *tabella Lyra* foi instituida por força da carestia galopante da vida. Em virtude da depressão cambial, do aviltamento da moeda e de outras circumstancias, essa carestia cresceu, de então para cá. Reconhecendo embora a justiça do amparo a administração aconselhou aquella providencia orçamentaria, que entrega ao seu arbitrio exclusivo o conceder ou não as vantagens de que gozam os funccionarios. Affirma o Sr. João Lyra que o credito global constitue mera autorisação, pois a sua abertura fica dependendo de acto do executivo. Os motivos em que se apegaram os relatores da Camara, em fim de mandato, são frageis e o maior delles o Sr. João Lyra contesta formalmente nos seguintes termos:

"A unica allegação feita para ser justificada a suppressão do credito correspondente a cada ministerio para o pagamento da gratificação provisoria do funccionalismo foi a de faltarem dados para ser exactamente calculado. Esta, porém, já não tem procedencia, pois o poder executivo, baseado certamente em elementos seguros, determinou a somma relativa aos varios departamentos administrativos pelo decreto n. 16.204, de 7 deste mez, que dividiu o credito global de 75.000:000$000."

A especificação de ministerio por ministerio simplificaria, sem duvida alguma, as leis orçamentarias. Não se comprehende, portanto, a novidade do credito global. Salvo se existem, realmente, os intuitos eleitoraes occultos, de que tanto se fala. Esses intuitos consistirão em jogar com a *tabella Lyra* para desviar os suffragios do funccionalismo publico dos candidatos contrarios ao governo e, principalmente, do Sr. Irineu Machado. Respondendo a um telegramma dos funccionarios, o Cattete lançou a vaga esperança de que a *tabella Lyra* será incorporada aos seus vencimentos, no correr do futuro exercicio. A promessa, ao que se diz, dependerá de um acto de obediencia eleitoral... Só deste modo a gente chega a entender a suppressão dos creditos por ministerios... A mentalidade municipal do momento não vae muito além...

***

A nossa representação diplomatica no Mexico tem feito, reiteradamente, reclamações contra a remessa de gado zebu', que não encontra ali preço compensador.

Por mais de uma vez os especialistas travaram polemicas acerca dessa especie de gado, sem que dahi viesse qualquer elemento seguro para julgar a orientação dos que insistem em adoptal-a. Ha mesmo opiniões, que attribuem certas castas de epizootias aos zebús, que as trouxeram da India. Contrariamente, porém, se accumulam as preferencias dos criadores das zonas montanhosas de Minas, que não se impressionam nem mesmo com a prosperidade magnifica da pecuaria rio-grandense.

De qualquer sorte, porém, o facto de agora se sobrepõe a todos os argumentos. A repulsa dos mercados de consumo não póde deixar de impressionar. Por isso vale a pena chamar para ella a attenção dos interessados. A insistencia da nossa representação diplomatica no Mexico, impressionada com a remessa consecutiva de zebús, sem que se levem em conta as difficuldades, que se accumulam, está indicando medidas urgentes e energicas.

***

Como muito bem se ponderou em uma entrevista que outro dia nos foi concedida sobre as novas alterações das contas assignadas, cujos sellos deverão, agora, ser inutilisados pelo vendedor e não pelo comprador, essa desconcertante innovação veiu tirar toda a efficacia juridica de que se revestiam as dividas dentro do regimen estatuido com as contas assignadas, porque veiu desobrigar o comprador da acceitação da duplicata, já que não ha lei de ordem fiscal que possa forçar alguem a assignar um titulo de reconhecimento de divida.

Se o fisco, como é facil de suppôr, tem justos motivos para receiar a fraude, poderia resolver o problema, sem prejuizo do commercio, de um modo facil e efficaz, bastando para tanto crear sellos especiaes em que houvesse uma parte a ser destacada e applicavel no livro do vendedor, sobre o qual seria inutilisada no respectivo lançamento.

***

A reportagem illustrada, da nossa edição extraordinaria, sobre o abandono em que se encontram as grades protectoras das arvores, que enfeitam as nossas ruas e tonificam o ar que respiramos, não deixará de merecer a attenção do Sr. prefeito.

Ao que parece, o governador da cidade, impressionado, naturalmente, com o estado lamentavel da massa fallida, que recebeu do Sr. Carlos Sampaio, vae exaggerando o espirito de economia, que se impoz. As repartições municipaes se queixam de apertura, que determinam mingua de materiaes. Os serviços de assistencia ás ruas, porém, pertencem ao numero daquelles que, quando cessam, determinam despesas maiores e imperativas. Seja, porém, como fôr, a documentação photographica, que divulgámos, poderá servir de ponto de partida para uma acção efficaz e energica em favor da esthetica das ruas.

OS SOBERANOS HESPANHÓES EM VISITA A' ITALIA

Pormenores da chegada a Spezzia

ROMA, 19 (Havas) — Enviam de Spezzia pormenores da chegada dos soberanos hespanhóes áquelle porto.

O encontro das frotas hespanhola e italiana deu-se a 85 kilometros de Spezzia e constituiu verdadeira e imponente revista naval. Os navios italianos desfilaram pelo flanco do "Jayme I", em que viajavam os reis de Hespanha, tocando-se nessa occasião em todas as unidades italianas o hymno nacional hespanhol. As equipagens gritavam: "Viva o rei! Viva a Hespanha!"

O rei Affonso e a rainha Victoria, de bordo do capitanea hespanhol, agradeciam as manifestações, que se prolongaram por muito tempo.

Uma lei italiana sanccionada

ROMA, 19 (Havas) — O rei Victor Manuel sanccionou a nova lei da reforma eleitoral e politica.

OS ESTRAGOS DE UM TUFÃO NAS PHILIPPINAS

Manilha submergida pela metade

NOVA YORK, 19 — Acaba de chegar a esta cidade, um telegramma procedente de Manilha, nas Philippinas, a noticia de que fortissimo tufão, acompanhado de chuvas torrenciaes, caiu sobre as ilhas Luçon e Visayas, interrompendo todas as communicações urbanas.

Tinham-se como completamente perdidas as colheitas.

Manilha já estava submergida pela metade, e os automoveis, impossibilitados de circular, eram substituidos por pequenas embarcações que cortavam ininterruptamente as ruas nos trabalhos de salvamento dos habitantes.

De regresso á capital espirito-santense

VICTORIA, 19 (A.A.) — Pelo nocturno de sabbado, regressaram a esta capital o coronel João de Deus Netto, vice-presidente do Estado, e o coronel Vicente Peixoto de Mello, secretario da Agricultura, que foram recebidos pelo elemento official e por grande numero de amigos.

MINUTOS DE ANGUSTIA
UMA TRAGEDIA NO MAR

"Tal era o ser ao qual, desde alguns momentos, Gilliatt pertencia.

Gilliatt havia mergulhado o braço no buraco; o polvo o havia agarrado. Dos 8 tentaculos do monstro, tres adheriram á rocha, cinco ao corpo da victima. Desse modo, preso de um lado ao rochedo, de outro ao homem, o polvo encadeava Gilliatt ao rochedo. Gilliatt tinha sobre si duzentas e cincoenta ventosas. Terrivel complicação de angustia e de nojo: ser suffocado por um braço immensuravel cujos dedos elasticos, do comprimento de um metro, são interiormente cheios de pustulas vivas que vos penetram nas carnes!

Já o dissemos: ninguem fóge de um polvo. Se elle prende um individuo, é para sempre. Se tenta fugir, o abraço se estreita ainda mais. O esforço delle está na razão directa do da victima. Sacudir e apertar.

Gilliatt só tinha um recurso, a faca. Mas não se pódem cortar os tentaculos de um polvo; a faca escorrega sobre a pelle humida, em risco de cortar a propria carne d'aquelle que se deixa prender, tão adherente se acham os tentaculos. O polvo sómente é vulneravel na cabeça, e quando esta avançou, do interior do buraco para se prender no peito de Gilliatt, o braço armado caiu sobre ella; a faca mergulhou de ponta naquella viscosidade, fez um movimento giratorio e arrancou a cabeça como se arranca um dente. Estava acabado. O monstro desapparecera.

Destruida a bomba aspirante, desapparece o vacuo. As quatrocentas ventosas largaram ao mesmo tempo o rochedo e o homem. E uma especie de trapo caiu no fundo do mar".

Quem conhecer as obras de Victor Hugo, saberá que este é um dos trechos mais emocionantes de "Os obreiros do mar". Mude-se, entretanto, as scenas das costas da ilha de Guernesey para o littoral da America do Norte, troque-se o nome de Gilliatt pelo de Williamson, e ter-se-á a descripção exacta da luta titanica que este ultimo travou com um polvo monstro, cujo desenrolar foi fielmente e por acaso apanhado pela objectiva da camara submarina de sua invenção.

Esta scena electrisante e outras muitas, constituem as 6 longas partes de "As maravilhas do mar", a grandiosa super-producção que o Parisiense hoje exhibe e que, no genero, é unica em todo o mundo.

DEPOIS DO ACCIDENTE

O responsavel para a policia e a victima para a Santa Casa

Na praça Onze de Junho um bonde da linha do mesmo nome, dirigido pelo motorneiro Manoel Francisco Flora, de regulamento n. 3.209, residente á rua de Santa Anna 280, colheu o maritimo Theodoro da Silva Gonçalves, morador á rua Leoncio Albuquerque 10, produzindo-lhe ferimentos pela cabeça. O motorneiro, preso em flagrante, foi autoado na delegacia do 14º districto e a victima, depois dos soccorros da Assistencia, internada na Santa Casa.

POR QUESTÕES DE CIUME AGGREDIU A RIVAL

O amor, ás vezes, acaba em Assistencia e xadrez. Foi justamente o que se deu agora. Entre a antiga amisade de Dilemia Mattos e Annunciação da Cruz, ambas residentes na casa n. 5, da rua Padre Miguelino, interpoz-se o maldito ciume. Originou-se, dahi, hoje, entre as duas mulheres, fortissima discussão que terminou em pancadaria. E' que a primeira dellas, armando-se de um guarda-chuva, surrou valentemente a rival, deixando-a bastante contundida na cabeça.

A aggressora foi presa pela policia do 9º districto e recolhida ao xadrez, e a aggredida foi pensada no posto central de Assistencia.

Recurso "extra" para despejar um inquilino

Sobre a nota publicada em nossa edição de sabbado, com a epigraphe acima, fomos, hoje, procurados pelo Sr. Antonio Lopes que nos declarou não ser exacto ter sido o Sr. José C. da Silva intimado, por quatro individuos armados, a assignar um documento pelo qual desistia dos recursos que pudesse ter uma acção de despejo que lhe move o Sr. Luiz Cardoso Mathias.

Segundo o Sr. Antonio Lopes, que se diz morador tambem da casa de commodos á rua S. Luiz Gonzaga n. 253, o Sr. Silva promptificou-se a assignar o documento, não sendo este extorquido conforme foi declarar na Côrte de Appellação.

O MOMENTO POLITICO PORTUGUEZ

O Partido Democratico em attitude de espectativa

LISBOA, 18 (A. A.). — Ao contrario do que se noticiou anteriormente, acredita-se que a representação do Partido Democratico no Parlamento está resolvida a manter-se em uma attitude de espectativa, a respeito do momento politico.

Segundo versões divulgadas hontem, aquelles parlamentares aguardarão até amanhã a exposição das medidas a serem executadas pelo novo governo, afim de que se manifestem definitivamente sobre o seu apoio á

Stresemann ganha uma moção de confiança do Partido Populista

BERLIM, 19 (Havas) — O partido populista approvou, por 206 votos contra 11, uma resolução em que se reclama a manutenção dos laços constitucionaes que ligam o Reich ás regiões occupadas e aconselha-se a permanencia da colligação governamental.

A moção termina, demonstrando toda a confiança do partido na acção politico-administrativa do chanceller Stresemann.

O verdadeiro PALM BEACH

A GOODALL WORSTED COMPANY PROTESTA EM JUIZO

Attendendo á petição que pelo seu advogado lhe apresentou a Goodall Worsted Company, o juiz da sexta vara mandou publicar editaes de protesto feito naquelle juizo pela referida companhia contra a venda annunciada por commerciantes desta praça, de fazendas PALM BEACH, o que constitue uma contrafacção, por não provirem ellas de sua fabrica na America do Norte, que tem privilegio da citada marca, devidamente registrado na Junta Commercial a 1 de março de 1917, sob o numero 5.035.

PARA COMPRA DE CARVÃO PARA AS VIAS FERREAS DO REICH

BERLIM, 19 (Havas) — Annuncia-se, nos circulos officiaes, que as estradas de ferro do Estado obtiveram dos bancos de Londres um credito de tres milhões esterlinos para compra de carvão.

NO RIALTO

Novidade
Original

Realmente
Extraordinaria.
Deslumbrante
Enscenação.
Maravilhosa
Obra
Imponente.
Nunca
Houve
Outro.

Drama
Assim

Verdadeiramente
Impressionante,
Decididamente
Assombroso!

UNIVERSAL SUPER-JEWEL

Apezar da chuva de hontem, tal foi a concorrencia, que muitos, que se apresentaram na bilheteria, não conseguiram entrar, motivo que obriga o RIALTO a manter este estupendo lavor em seu cartaz até a proxima quarta-feira.

Os bailarinos russos, OS ALEXANDROFF, continuarão a constituir o prologo das sessões de 13, 15 e 21 horas.

Significativo augmento das receitas do Thesouro hespanhol

MADRID, 19 (Havas) — Annuncia-se, officialmente, que as receitas do Thesouro tiveram, na primeira quinzena do mez corrente, um augmento de 9.056.560 pesetas sobre as arrecadadas em egual periodo do anno proximo passado.

HOSPEDES ILLUSTRES

Lady Curzon, a esposa do ministro dos Estrangeiros, da Inglaterra, no Rio

As homenagens que lhe foram prestadas, hontem — O seu embarque, hoje

O Rio hospedou durante vinte e quatro horas uma das mais illustres damas da alta sociedade ingleza, a Sra. marqueza de Curzon, esposa de Lord Curzon, actual ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, ex-vice-rei das Indias, e por sua vez uma das mais eminentes personalidades politicas do imperio britannico.

Lady Curzon, que é a segunda mulher de Lord Curzon e que, tambem, se casou em segundas nupcias, depois de viuva de um millionario argentino, é americana, filha de um antigo ministro dos Estados Unidos no Brasil, tendo vivido com seus paes algum tempo em Petropolis.

A viagem de Lady Curzon á America do Sul prende-se, ao que nos disseram, a interesses materiaes que a illustre viajante possue na Argentina. A marqueza tem como destino Buenos Aires, onde, provavelmente, se demorará por algumas semanas, e viaja no "Andes", da Mala Real.

O paquete inglez entrou hontem em nossa bahia pouco depois das quatro horas e recebeu a bordo, antes de atracar, Sir John Tilley, embaixador de Inglaterra, que ia receber não só Lady Curzon, mas tambem Lady Tilley, sua esposa, que regressou hontem de uma viagem de repouso ao seu paiz.

Eram 5 horas, quando o "Andes" se approximou do cáes de atracação, na praça Mauá, mas, devido á demora da visita da Saude do Porto, o desembarque dos passageiros só se deu depois de 7 horas da noite. Isso impediu que Lady Curzon fosse recebida pessoalmente pelo Sr. ministro das Relações Exteriores e por sua Exma. esposa, que se conservaram na praça Mauá até ás 6 1|2 da tarde, mas que não puderam permanecer por mais tempo, devido a compromisso anterior, que era a recepção que o Sr. ministro do Uruguay deu, hontem, á tarde, á sociedade brasileira e aos officiaes do cruzador uruguayo "Montevidéo".

Ao desembarcar, Lady Curzon foi recebida pelo Sr. consul Sebastião Sampaio, chefe de gabinete do ministro do Exterior, e Sra. Sebastião Sampaio, em nome do Sr. ministro e da sua Exma. senhora. Recebidos os cumprimentos de muitas outras pessoas presentes, inclusive varios membros de destaque da colonia ingleza, a marqueza de Curzon tomou o automovel do Sr. embaixador britannico, em companhia de quem, e de Lady Tilley, foi conduzida para a embaixada de seu paiz.

O jantar na embaixada ingleza

A's 8 1|2 horas da noite, foi servido na embaixada, em Santa Thereza, o jantar intimo offerecido a Lady Curzon pelo Sr. embaixador Tilley e Lady Tilley. Além dessas tres personagens, tomaram parte no jantar o Sr. ministro das Relações Exteriores e sua Exma. esposa e varios Srs. embaixadores e ministros plenipotenciarios e suas esposas.

A recepção no Itamaraty

A's 10 horas da noite realisou-se no palacio Itamaraty a recepção que o Sr. ministro das Relações Exteriores e sua Exma. senhora offereceram á nossa illustre hospede.

Estava annunciada uma recepção de caracter puramente official e, de proposito, para que não tomasse as proporções de uma grande festa mundana. Não foi usada a lista exclusivamente de caracter social dos convidados do Itamaraty. Ficou mesmo decidido que não haveria dansas. Tudo isso o protocollo resolveu, devido a tratar-se de uma illustre viajante que, em longa travessia oceanica, certamente precisaria mais de repouso que de grandes emoções sociaes ou mundanas. E nisso estavam de accordo o Itamaraty e a embaixada britannica. Acontece, porém, que o homem poz... e a mulher dispoz dos acontecimentos. E, hontem, não foi só a mulher: foi Deus, tambem, tornando a natureza carioca gentilissima, a ponto de, com a sua chuvasinha miuda, á noite, recordar a Lady Curzon o "fogg" de Londres...

A recepção, que ia ser rigidamente official, de uma e meia a duas horas, no maximo, prolongou-se até duas da madrugada, com um grande brilho mundano e com animadas dansas.

Os convites, enviados apenas segundo a lista do mundo official, concentraram nos salões do Itamaraty uma boa parte do nosso alto mundo social. E ao lado das flores humanas, nos lindos salões, tão lindos por si mesmos, uma discreta ornamentação de flores naturaes, completava o ambiente de graça e elegancia.

O alto mundo official estava todo devidamente representado: o Sr. vice-presidente da Republica, as mesas do Senado e da Camara, os Srs. ministros de Estado, o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, as commissões de diplomacia das duas casas do Congresso, o prefeito da cidade, o secretario da presidencia da Republica, etc. Com o Sr. ministro da Justiça, a sua Exma. senhora e suas filhas, vimos a senhorita filha do Sr. presidente da Republica. O corpo diplomatico estrangeiro compareceu "au grand complet": o Sr. Nuncio Apostolico, seu decano; os Srs. embaixadores, ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios, conselheiros e secretarios diplomaticos, addidos commerciaes, militares e navaes, acompanhados de suas familias. Grande numero de funccionarios do Itamaraty.

Lady Curzon chegou ao Itamaraty ás 10 1|2 horas da noite em ponto, acompanhada do embaixador inglez e de Lady Tilley. Foi recebida á porta pelo Sr. Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do ministro, e pelo Sr. Dr. Maya Monteiro, director do protocollo. Na escadaria principal, aguardava a illustre visitante o Sr. ministro das Relações Exteriores, que lhe offereceu o braço. O Sr. ministro Lima e Silva offereceu o braço a Lady Tilley e o Sr. embaixador inglez seguia os dous pares acompanhado pelo director do protocollo e chefe do gabinete do ministro. A orchestra rompeu o "God save the king" e foi ainda ao som do hymno inglez que Lady Curzon penetrou no grande salão de recepção, onde o Sr. ministro das Relações Exteriores e a senhora Felix Pacheco fizeram as apresentações.

A' vista da ex-vice rainha das Indias, a rigidez do protocollo deixou de exisitr para dar logar á alta graça mundana que a presença da marqueza de Curzon punha na festa em sua honra. Lady Curzon é uma bella mulher, alta, cabellos claros, olhos claros, um leve, mas lindo sorriso permanente illuminando o semblante. Vestia uma "toilette" magnifica de setim branco estampado, com uma longa cauda manejada com uma grande graça. Um grande leque, e um collar esplendido, longo, de topazios e brilhantes. Ao vel-a, a sorrir, sinceramente encantada com a recepção, o protocollo não se lembrou mais da possivel fadiga da illustre viajante. E foi, por isso, que depois de uma opinião de Lady Curzon sobre a dansa, em palestra com o Sr. ministro do Exterior e o Sr. embaixador Tilley, o Sr. Felix Pacheco mandou pedir á orchestra que tocasse musica para dansa, o que foi feito.

Não houve, naturalmente, a primeira quadrilha classica e secular. Começaram as dansas por um *fox-trot*, que Lady Curzon e a senhora Felix Pacheco dansaram, a primeira com o Sr. encarregado de negocios da Belgica e a segunda com o Sr. embaixador americano. Vimos, em seguida, Lady Curzon dansar uma valsa com o Sr. embaixador Morgan, e ainda outras contradansas com tres ou quatro outros diplomatas, frequencia que mostrava não haver apenas o desejo de ser amavel, da parte da nossa hospede, mas um sincero desejo de divertir-se.

A ceia foi servida á meia-noite. Antes disso, Lady Curzon percorreu o Itamaraty pelo braço do Sr. ministro do Exterior.

A illustre visitante deixou o Itamaraty muito depois da meia noite, quasi a uma hora da madrugada.

Hoje

A senhora Marqueza de Curzon não foi hoje a Petropolis, como pretendia, tendo visitado de automovel, pela manhã, alguns pontos da nossa capital.

O seu embarque realisou-se ás 4 horas da tarde, comparecendo a Exma. Sra. do nosso ministro do Exterior, acompanhada do chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores e Sra. Sebastião Sampaio.

QUERIA SOLDAR COM LACRE UMA LATA CHEIA DE ALCOOL

E, depois da explosão, em estado grave, foi para a Santa Casa

O menor Eduardo Pedro de Alcantara, empregado na pharmacia da rua Real Grandeza n. 115, de propriedade do Sr. Mario Homem de Mello, na inconsciencia dos seus doze annos, soldava com lacre uma lata cheia de alcool. Em dado momento a lata explodiu, incendiando-se as vestes de Eduardo que, em afflicção e a gritar, saiu a correr.

Algumas das pessoas que ali se encontravam na occasião, conseguiram abafar as chammas que envolviam o menor, ao tempo em que outras chamavam os soccorros dos bombeiros do Humaytá, pois o fogo crescia no interior do laboratorio onde se havia dado a explosão.

Em pouco, os bombeiros chegavam e dominavam as chammas.

Eduardo, que reside á rua Ferreira de Almeida n. 92, depois de convenientemente medicado no posto central da Assistencia, foi recolhido á Santa Casa, em estado grave.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do occorrido.

MAIS DUAS VICTIMAS DE UM AUTO

Ambos atropelados pelo mesmo auto, na rua Barão de Mesquita; os operarios Adriano Ferreira e Belisario Christiano, foram soccorridos no posto central da Assistencia, aquelle apresentando ferimentos pelo thorax e braço direito, e este pelo rosto e cabeça.

Adriano, que tem 36 annos, recolheu-se, depois, a sua residencia, á rua Dr. José Hyginio 76, casa 4, o mesmo acontecendo a Belisario, de 31 annos, morador á rua Belmiro 21.

A policia ignora o facto.

Pensões de montepio civil julgadas legaes

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão das pensões de montepio civil e D. Casemira Garcia Chaves e D. Maria Gisella Chaves, viuva e filha do ministro plenipotenciario aposentado Dr. Bruno Gonçalves Chaves, tendo ordenado o registo da despesa.

O general Degoutte e os industriaes da região allemã occupada

DUSELDORF, 19 (Havas) — O general Degoutte, commandante em chefe dos exercitos de occupação, em vista da attitude de numerosos proprietarios de minas, baixou um decreto em que ameaça com a pena de cinco annos de prisão e multa de cem mil marcos ouro os industriaes da região occupada que despedirem na totalidade ou em parte os seus operarios.

Tres pugilistas italianos victoriosos

ROMA, 19 (Havas) — Nas partidas de box hontem effectuadas nesta capital, os italianos Giuseppe Spalla, Frattoni e Bosisio bateram, por pontos, os belgas Humbeck, Briscot e Vanhouste.

O dia da Bandeira

Como o Collegio Militar se associou ás solemnidades — Uma cerimonia civico militar de grande expressão

O Collegio Militar encheu-se de familias e pessoas de todas as classes que ali foram, espontaneamente, assistir ás cerimonias em honra á bandeira. O edificio apresentava um lindo aspecto que mais festivo ainda ficou á occasião em que o batalhão do estabelecimento formou, com seus uniformes novos, para render homenagem ao pavilhão da patria.

Depois dos toques de corneta e da banda marcial, o Sr. general Odoasto de Moraes leu a seguinte ordem do dia:

"Commemoração á Bandeira. — Faz hoje alguns annos que o governo da Republica, em resolução de alto patriotismo, instituiu a consagração festiva á bandeira, no dia de hoje, que em 1889 com o advento da Republica, surgira o pavilhão representativo da mudança das instituições, mudança esta que representa mais um passo gigantesco conquistado pelo povo numa Patria livre.

Manter o culto da Tradição, despertar no povo esse sentimento mystico de veneração aos symbolos da Patria, é um dever dos dirigentes, que desse modo estabelecem a cohesão nacional, tão necessaria, quanto precisa, para a integridade do solo patrio.

E a bandeira, como nenhum outro symbolo, é a synthese do caracter nacional, é a suprema affirmação do poder politico de um povo, que em particular a venera, como a propria encarnação da Patria que ella exprime.

Na sua mudez tocante, nas suas cores expressivas, ella exprime a alegria e a tristeza, a paz e a guerra, todo um passado todo um presente, todo um futuro...

E a historia da nossa bandeira é a propria historia do Brasil. Desde a bandeira branca, na qual se estampava, no fundo a cruz vermelha da famosa Ordem de Christo, que Cabral hasteou no ilhéo de Porto Seguro, quando iniciavamos a nossa vida de colonia de Portugal, até a que hoje tremula nos nossos mastro — é toda ella o reflexo de um passado de lutas, de conquistas alcançadas no decorrer da nossa exitencia politica.

E a vós, meus jovens educandos, que iniciaes a vossa vida de futuros cidadãos da nossa Patria, não vos esqueçais que, cultuar os symbolos do passado, pelo respeito ás tradições, é um dever sacrosanto; pois um povo que renuncia o seu passado, na phrase de um grande escriptor, repelle as mais caras reminiscencias, porque, na vida não são apenas as esperanças que nos attrahem, são tambem as recordações que nos avigoram. — (a) General Odoasto de Moraes, director."

Essa leitura acompanhou o hasteamento da bandeira, estando o general cercado de toda a officialidade, professores, etc.

Em seguida, os alumnos do 1º anno, Silvio Duarte Nunes e Edison de Figueiredo recitaram, respectivamente, poesias de autoria de Francisco Vaz e Daltro Santos, sendo ambos, ao terminar, abraçados pelo director e demais pessoas presentes.

O batalhão fez, depois, um desfile pelo parque, sendo festejado com applausos e cumprimentos aos jovens, depois de debandar.

A cerimonia no S. T. F.

Com a presença de todos os funccionarios do Supremo Tribunal Federal, hoje, ao meio dia em ponto, foi, no mastro principal do edificio, hasteada a bandeira nacional, sendo nessa occasião saudada por uma longa salva de palmas.

No Conselho Municipal

Como nos annos anteriores, o Conselho Municipal prestou hoje homenagem á bandeira, hasteando solemnemente o nosso pavilhão na torre do edificio, onde ficou tremulando altaneiro o glorioso symbolo da patria. Essa cerimonia realisou-se ao meio dia, com a assistencia dos funccionarios da Secretaria e da portaria do Conselho, tendo o official da mesma secretaria e nosso collega de imprensa Dr. Xavier Pinheiro, recitado uma poesia de sua lavra. A's duas horas da tarde foi aberta a sessão dos trabalhos legislativos, com o comparecimento de 13 Srs. intendentes. Depois de approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, o Sr. Ernesto Garcez pediu a palavra e requereu que, em homenagem á data da instituição da bandeira nacional, fosse levantada a sessão, sendo esse requerimento approvado por unanimidade.

Na Caixa Economica

Como sempre acontece, a Caixa Economica prestou as suas homenagens á nossa querida bandeira. Ao meio dia em ponto, reuniram-se no salão nobre dessa Repartição onde se acha installada a Secretaria, o Sr. barão de Santa Margarida, secretario do Conselho Deliberativo, o Sr. Dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente, o Sr. major Ariovisto de Almeida Rego, contador, varios chefes de serviço e funccionarios.

Hasteado o pavilhão brasileiro no mastro principal do vistoso edificio tomou a palavra o Dr. Horacio Ribeiro que fez expressiva e empolgante saudação ao nosso symbolo sagrado, realçando a razão de ser das patrioticas homenagens que lhe tem sido e devem sempre ser prestadas por todos os brasileiros no cumprimento de um grato dever.

As ultimas palavras do gerente da Caixa foram abafadas por prolongados palmas, sendo, em seguida, determinado que cessasse o expediente.

No I. N. de Musica

No Instituto Nacional de Musica, ás 12 horas precisas, de accôrdo com as normas estabelecidas nos annos anteriores, realisou-se a cerimonia do hasteamento da bandeira, com a presença de avultado numero de professores e de alumnos, tendo o director do mesmo instituto, professor Alfredo Fertin de Vasconcellos, produzido breve allocução analoga ao acto, depois do que foi cantado pelas alumnas o Hymno da Bandeira, de Francisco Braga, ouvindo-se, em seguida, uma prolongada salva de palmas.

No Centro Maçonico

Associando-se ás homenagens prestadas ao nosso pavilhão, o Centro Maçonico, reunido hoje, em sua séde, á rua do Theatro, ao meio dia em ponto, fez hastear a bandeira, sendo cantados nessa occasião, por grande numero de senhoras e senhoritas presentes, os hymnos nacional e maçonico.

No Gymnasio Vera Cruz

Com grande solemnidade, foi festejado o pavilhão nacional no Gymnasio Vera Cruz. Usou da palavra o director, Dr. João Autto de Magalhães Castro, discursando sobre a importancia do dia de hoje, exhortando os seus discipulos a bem amarem o symbolo da nossa grandeza e da nossa Patria.

O Departamento Feminino compareceu á séde do gymnasio, afim de abrilhantar a solemnidade, entoando para finalisar o hymno gymnasial "Salve Panno Glorioso".

A festa agradou a todas as Exmas. familias que compareceram ao gymnasio.

Na agencia do 14º districto

Ao hastear da Bandeira, na agencia da Prefeitura do 14º districto, na praça da Bandeira, aproveitando o ensejo, o agente respectivo, Dr. Tito de Sá, proferiu patriotica allocução allusiva ao acto, no que foi secundado por um dos seus auxiliares, sendo ambos applaudidos por todos os funccionarios que compareceram á solemnidade.

Em seguida, foi servido um "lunch"

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação interna e externa do Reich

Vão ser examinados pela Conferencia dos Embaixadores os ultimos acontecimentos desenrolados no territorio allemão

O ex-Kaiser manda apprehender uma mobilia que emprestou ao ex-Kromprinz

PARIS, 19 — (Radio-Havas) — Acaba de se abrir a sessão da Conferencia dos Embaixadores para o exame dos ultimos acontecimentos desenrolados na Allemanha.

PARIS, 19 — (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores reunida para estudar a questão do controle militar interalliado na Allemanha, adoptou um accordo provisorio que será submettido á apreciação dos governos interessados.

AMSTERDAM, 19 (Havas) — O "Algemeen Handelsblad" publica uma noticia em que se informa que o ex-kaiser mandára instrucções para ser feita a apprehensão de uma mobilia que diz ter emprestado ao ex-kromprinz e que este fizera embarcar clandestinamente para Oels.

BERLIM, 19 (Havas) — O chanceller do Reich, falando hontem perante o "comité" de populistas, fez em linhas geraes o retrospecto da situação, declarando, notadamente, que o governo, de modo nenhum, concordará em entregar o ex-kronprinz aos alliados.

DUSSELDORF, 19 —(Radio-Havas) — Os industriaes da região occupada resolveram não respeitar a decisão do general Degoutte que prohibe, sob ameaça de prisão e multa, a dispensa, total ou parcial, dos operarios das fabricas e usinas do Ruhr.

BERLIM, 19 — (Radio-Havas) — Consta nesta capital que o Chanceller desistiu da idéa de pedir a approvação de um voto de confiança do Reichstag.

O Sr. Stressmann recebeu uma commissão de membros do Partido Populista, á qual declarou que empregará todos os esforços no sentido de chegar a um accordo a respeito da occupação. Estava prompto a fornecer garantias á industria allemã para os accordos já concluidos.

Accrescentou, todavia, que não permaneceria no poder senão com o apoio firme e decidido do Partido Populista.

A commissão, em resposta, affirmou que o Partido approvava integralmente a politica do Chanceller.

O imposto de transporte e os generos para as feiras livres bahianas

Resolvendo uma consulta telegraphica do delegado fiscal na Bahia, o Sr. director da Receita Publica assim decidiu:

"Quanto á 1ª parte: não incidem na taxa de viação as frutas, viveres e outros generos transportados por embarcações de boca aberta, que trafegam junto á zona suburbana da capital, afim de concorrerem ás feiras livres e sem qualquer processo de despacho, por isso que a conducção por taes embarcações é identica á das carroças e outros vehiculos terrestres, além de não haver o despacho exigido pelo art. 2º do decreto n. 14.618, de 11 de janeiro de 1921.

Quanto á 2ª parte: as mercadorias enviadas desta capital para o interior desse Estado, podem transitar nos barcos de navegação interior, sem novo pagamento da alludida taxa de viação, uma vez que seja preenchida a exigencia do art. 15 do mencionado decreto, a que se refere o modelo C, annexo á circular desta Directoria, numero 18, de 9 de junho de 1921.

O CARDEAL ARCOVERDE EMBARCA AMANHÃ PARA TAUBATÉ

S. Em. o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde, segue amanhã para Taubaté, pelo nocturno de luxo, das 9.20. O venerando principe da Egreja, cuja permanencia nesta capital foi pequena, volta para a cidade escolhida por S. Em. para o repouso que sua avançada edade requer.

OS ESTIVADORES DE DANTZIG EM GREVE

DANTZIG, 19 — (Radio-Havas) — Todo o commercio de exportação maritima está paralysado em consequencia da greve dos estivadores.

Creditos para diversos pagamentos da Guerra

O Sr. ministro da Guerra interino solicitou do Tribunal de Contas a distribuição dos creditos das seguintes quantias: de 902$673 á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagamento ao sargento ajudante Joaquim José da Costa e Silva; e de 23:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para attender a despesas da verba — transporte de tropas.

Uma pronuncia de crime de morte na 6ª Vara Criminal

O fiscal da Light Antonio Ferreira, na tarde de 6 de maio do corrente anno, passando pela rua Domingos Lopes, esbarrou-se com Eugenio Pereira, estabelecendo-se uma discussão que terminou em luta. Ferreira recebeu, então, um ponta-pé e, sacando de uma navalha, vibrou um golpe no seu desaffecto que veiu a fallecer em consequencia do ferimento recebido. Denunciado como incurso no art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal, foi hoje pronunciado por despacho do Dr. Flaminio de Rezende, juiz da 6ª Vara Criminal, que desclassificou o crime para o artigo 295 paragrapho 2º, por ter a morte occorrido em vista de haver a victima deixado de observar a hygiene medica, reclamad apelo seu estado.

A morte de um jornalista goyano

GOYAZ, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Sepultou-se em Bomfim, onde estava a serviço da Delegacia Fiscal, o escripturario Joaquim Bonifacio de Siqueira, poeta e jornalista goyano, autor do "Diccionario Historico de Goyaz", a sair breve.

Deixa o inditoso escriptor, cuja morte tem sido muito sentida nesta capital, viuva e sete filhos orphãos, todos de menor edade.

Para pagamento á Companhia Brasileira de Electricidade

O Sr. presidente da Republica, em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, solicitou autorisação para a abertura ao Ministerio da Guerra de um credito especial na importancia de 7:591$, para pagamento devido á Companhia Brasileira de Electricidade, Siemens Schuckert, pelo fornecimento de um motor-gerador ao Arsenal de Guerra desta capital.

4.580:563$580 em estampilhas falsas de diversos valores

A Procuradoria Criminal da Republica denunciou os accusados

O Sr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, denunciou hoje os accusados no celebre caso das estampilhas falsas, e cuja denuncia está concebida nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. juiz federal substituto da 1ª Vara.

O procurador criminal da Republica, com fundamento nos autos do incluso inquerito policial, expõe a V. Ex. o seguinte:

No dia 10 do corrente mez de novembro, o Sr. Dr. 4º delegado auxiliar, tendo sabido, por intermedio de um investigador, que o individuo Ricardo Antonio José Loureiro introduzia sellos falsos na circulação, baixou a portaria de fls. 2, determinando immediata abertura de inquerito e a detenção do indiciado.

Na noite desse mesmo dia, na occasião em que, vindo de um theatro, entrava Ricardo Loureiro em sua residencia, á rua S. Luiz n. 58, Estacio de Sá, foi detido e conduzido á presença do Dr. 4º delegado auxiliar, que na delegacia o fez revistar, sendo nessa occasião apprehendidas, num papel de balas que trazia nas mãos, 247 estampilhas federaes, e, nos seus bolsos, 78:620$000 em dinheiro legitimo, devidamente descriptos no auto de apprehensão de fls. 3 usque 9.

Deante do successo dessa primeira apprehensão, o Sr. Dr. 4º delegado auxiliar foi desdobrando, com intelligencia e habilidade, as diligencias policiaes, e conseguiu, com as proprias confissões dos culpados, corroboradas por farta prova testemunhal e material, esclarecer completamente a trama delictuosa que vinha enriquecendo, em detrimento dos cofres publicos, um grande numero de individuos sem escrupulos, muitos dos quaes funccionarios publicos.

Ficou dest'arte esclarecido que, desde o mez de fevereiro deste anno, o individuo Ricardo Antonio José Loureiro e seu irmão Aureo Loureiro de Sá, agindo mancommunadamente com os funccionarios da Casa da Moeda, José Isaias, Renato Isaias, Alfredo de Aguiar Ballard, Antonio de Magalhães Perez e João Bento de Magalhães, respectivamente, encarregados das secções dos galvanos, das tintas e do almoxarifado, fabricavam com material retirado daquella repartição, estampilhas falsas e as introduziam na circulação, em larga escala, por intermedio dos individuos Avelino Gouvêa Costa, Octavio Martins, José Simões de Souza, que se diz bacharel, e José Nolasco Pereira da Cunha, seus comparsas na trama delictuosa.

Proseguindo nas diligencias tendentes ao completo esclarecimento da acção delictuosa confessada pelos indiciados, conseguiu o Dr. 4º delegado auxiliar descobrir que Ricardo Loureiro havia alugado um quarto independente, situado nos fundos da casa da rua Barão do Bom Retiro n. 287, e ali procedeu, no dia 11 do corrente, á busca descripta no auto de fls. 21, apprehendendo dentro de um cofre, que foi aberto pelo proprio accusado, na presença de varias testemunhas, 1.580:563$580 em estampilhas falsas de diversos valores (exame de fls. 40), e 96:000$000 em dinheiro legitimo, producto da venda clandestina das estampilhas, além de varios pacotes de papeis usados na confecção de estampilhas, subtraidas da Casa da Moeda, conforme se verificava dos proprios dizeres nelles inscriptos e da confissão dos accusados, funccionarios daquella repartição.

Nesse mesmo dia 11, em busca procedida na casa de residencia do accusado Ricardo Loureiro, á rua S. Luiz n. 58, no Estacio de Sá, foram apprehendidos a machina de impressão e respectivos accessorios, descriptos no auto de fls. 12, e uma caderneta da Caixa Economica n. 431.777, emittida em nome de Agrippina de Mattos Doria, amante do referido accusado, que regista um saldo de 25:237$260, producto dos faceis proventos auferidos do crime.

Verificando, pelas proprias confissões dos culpados, que elles haviam conseguido introduzir na circulação varias centenas de contos de réis de estampilhas falsas, procedeu o Dr. 4º delegado auxiliar a uma busca na casa do accusado José Isaias, na rua Maria Passos n. 56, no logar denominado "Campo dos Cardosos", e ali apprehendeu, dentro de um cofre, existente em seu quarto de dormir, "dous" contos de réis em dinheiro legitimo, e no porão do predio, no ultimo commodo da parte dos fundos, dentro de duas latas escondidas numa manilha do cano conductor de agua, varios maços de dinheiro legitimo, envoltos em papel jornal, contendo nada menos de "95:900$000".

Em face do exposto, estando evidenciada a responsabilidade criminal dos individuos Ricardo Antonio José Loureiro e Aureo Loureiro de Sá como incursos na sancção do art. 18 e do art. 1º, letra "a", e 6º, da lei 2.110, de 30 de setembro de 1909, combinadamente com o art. 18 paragrapho 1º do Codigo Penal; a dos individuos José Isaias, Renato Isaias, Alfredo de Aguiar Ballard, Antonio de Magalhães Perez e João Bento de Magalhães como incursos na sancção dos artigos 18 paragrapho 1º, letra "a" da lei n. 2.110, citada, combinadamente com o art. 18 paragrapho 1 ºdo Codigo Penal, e a dos individuos Avelino Gouveia Costa, Octavio Martins, José Simões de Souza e José Nolasco Pereira da Cunha como incursos na sancção do art. 18, 3ª parte, da lei 2.110, citada, combinadamente com o art. 18 do Codigo Penal, esta Procuradoria os denuncia a V. Ex. e quer as diligencias legaes para a formação da culpa.

Testemunhas: Roberto Luiz Bosi, agente de policia; Doralice Martins, rua S. Luiz n. 58; tenente-coronel Dr. Joaquim Moreira Sampaio, Ministerio da Guerra; general Emilio dos Santos Cabral, rua Barão do Bom Retiro n. 287; coronel João Philadelpho da Rocha, Ministerio da Guerra, e Julio Costa, avenida Gomes Freire n. 22.

Informantes: Euclydes de Castro Lima, Supremo Tribunal Federal; Agrippina de Mattos Doria, rua 9 de Julho n. 8, Engenho Novo, e Olivia Adelaide de Castro Loureiro, rua S. Luiz n. 58.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1923 — (A.) Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica."

Os que podem tomar parte no concurso de contra-mestres da Fabrica de Cartuchos

Resolvendo uma consulta do director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, relativamente á inscripção para o concurso ao logar de contra-mestre da dita fabrica, o Sr. ministro da Guerra interino declarou á Directoria do Material Bellico que pode inser inscriptos todos os operarios aptos do mesmo estabelecimento, desde que tenham prestado serviço militar, com restricção apenas da edade, que deve estar subordinada ao limite minimo de 21 annos.

O ASSUCAR

O mercado de assucar abriu e funccionou, hoje, firme, com um movimento regular de negocios.

As cotações não accusaram alteração, apenas tendo subido os saccos de 568 a 598 'cif", por 60 kilos.

As ultimas entradas foram de 550 saccos e as saidas de 5.788, sendo o "stock" de 209.535 ditos.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO AMAZONAS

Terminaram, com grande brilho, as festas commemorativas

MANAOS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Terminaram, com grande concorrencia, nesta capital, os festejos commemorativos do centenario da independencia deste Estado.

A's primeiras horas da manhã de hontem, foi lançada a pedra fundamental do monumento "Nove de Novembro", a erigir-se na praça Tamandaré, seguindo-se a essa cerimonia a distribuição de premios aos alumnos primarios, no Gymnasio Amazonense.

A missa campal, por motivo do máo tempo, deixou de ser officiada.

A' tarde, realisaram-se na bahia do Rio Negro, as grandes regatas constituidas de dez pareos, tendo saido vencedores: 1º pareo — os marinheiros do aviso "Ajuricaba"; 2º — a guarnição do Luso-Brasileiro; 3º, 4º e 8º — as guarnições do Manáos Athletico Club; 5º e 10º — os escaleres da União Sportiva Portugueza; 6º e 9º — o Manáos Ruber Club, e 7º, a canôa "Canadiana", tripulada por senhoritas do Rio Negro Club.

A' noite, foram queimados nas praças vistosos fogos de artificio. Varias bandas de musica abrilhantaram todos os festejos, os quaes se effectuaram sem que nada de lamentavel houvesse a registar.

JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS CONSCRIPTOS DE JUIZ DE FORA

Um pedido da Associação Commercial

JUIZ DE FORA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se hoje, nesta cidade, a cerimonia do compromisso á bandeira pelos conscriptos deste anno. Presidirá a cerimonia, que será assistida por toda a officialidade da guarnição, o general Eduardo Socrates, commandante da 4ª região militar.

— A Associação Commercial enviou ao "leader" da maioria na Camara dos Deputados, um telegramma, solicitando a intervenção de S. Ex. na não inclusão, no orçamento da receita, dos impostos sobre lucros commerciaes.

Exonerado de fiscal do Collegio Militar do Ceará

Foi exonerado o capitão de infantaria Raymundo Dias de Freitas, a pedido, do cargo de fiscal do Collegio Militar do Ceará.

A concessão da medalha humanitaria a um sargento do Exercito

O Sr. ministro da Guerra, interino, submetteu á consideração do seu collega da Justiça o processo referente á concessão da medalha humanitaria ao 1º sargento Plinio de Carvalho, por haver salvado com risco da propria vida uma praça quando prestes a perecer afogada no rio Paraguay.

Mais de mil delegados a um congresso de cooperativas

VARSOVIA, 19 (Havas) — Inaugurou-se hoje um congresso de cooperativas com a presença de mais de mil delegados e no qual são representadas 519 sociedades cooperativas.

MAIS UM AUXILIAR PARA A CONTADORIA DA REPUBLICA

O Sr. ministro da Fazenda requisitou ao seu collega da Agricultura o escripturario do Instituto de Chimica, Alvaro de Carvalho para servir na Contadoria Central da Republica.

PRESOS E AUTOADOS

Pela policia do 12º districto foram presos os individuos José Benito Sebastião Fernandes e Raymundo Silva, aquelle hespanhol, este brasileiro, quando roubavam varios objectos no quarto da casa n. 126 da rua Frei Caneca, onde reside o Sr. José Duarte Filho. Autoados em flagrante, foram recolhidos ao xadrez.

Inspecção ás pharmacias de Barra do Pirahy

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Em inspecção ás pharmacias locaes, esteve nesta cidade o Dr. Arino Dias Guimarães, segundo official da Inspectoria de Hygiene da Saude Publica deste Estado. O primeiro estabelecimento a ser inspeccionado, ao qual fez o Dr. Arinos elogiosas referencias, foi a pharmacia Garcia, de propriedade do capitão Othon Guedes.

O cambio regulou estavel

4 25|32 A 4 27|32

Encontrámos o mercado de cambio hoje em posição estavel, sem maior movimento de procura de letras bancarias e com alguns papeis particulares offerecidos.

Tendiam, assim, a melhorar as condições do mercado, tendo os bancos iniciado os respectivos trabalhos em condições mais accessiveis.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 4 27|32 d, e os estrangeiros a 4 25|32 e 4 13|16 d., predominando nestes a melhor taxa, com dinheiro a 4 27|32 e 4 7|8 d., para a compra de letras de cobertura.

O mercado ficou assim em condições de estabilidade.

Os soberanos cotaram-se a 57$ e a libra-papel a 52$000.

O dollar regulou de 11$815 a 11$900, á vista, e de 11$710 a 11$820 a praso.

A corôa cotou-se de 190$ a 200$ por milhão, e o marco a $010 tambem por milhão.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 4 23|32 a 4 3|4; Paris, $612 a $619; Italia, $501 a $502; Nova York, 11$850 a 11$920; Suissa, 2$045 a 2$070; Hespanha, 1$518 a 1$520; Belgica, $522 a $527; Hollanda, 4$460 a 4$390; Suecia, 3$110; Dinamarca, 2$010; Buenos Aires, papel, 3$360, e Montevidéo, 8$570.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v., Londres, 4 25|32 a 4 27|32; Paris, $607 a $611.

A' vista: Londres, 4 23|32 a 4 49|64; Paris, $610 a $617; Italia, $498 a $500; Portugal, $441 a $450; Nova York, 11$815 a 11$900; Hespanha, 1$513 a 1$540; Suissa, 2$040 a 2$060; Buenos Aires, papel, 3$620 a 3$704; ouro, 8$316 a 8$350; Montevidéo, 8$474 a 8$500; Japão, 5$700 a 5$745; Suecia, 3$100 a 3$130; Noruega, 1$730; Hollanda, 4$370 a 4$420; Syria, $618; Belgica, $520 a $543; Rumania, $065; Slovaquia, $343 a $350; Allemanha, $010 por um milhão de marcos; Austria, 190$ a 200$ por mil corôas; café, $612 a $615 por franco; soberanos, 57$; libras-papel, 52$000.

Esteve o mercado de cambio durante o dia regularmente firme, tendo todos os bancos passado a sacar a 4 27|32 d. com dinheiro para o particular a 4 29|32 d. O Banco do Brasil passou a operar em melhores condições a 4 27|32 e 4 7|8 d., assim tendo fechado o mercado firme.

A CONSTITUIÇÃO DOS CONTINGENTES ESPECIAES

Um aviso do ministro da Guerra, regulando-a

O Sr. ministro da Guerra, interino, dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o seguinte aviso:

"Determinando o artigo 43 do Regulamento approvado por decreto n. 15.934, de 22 de janeiro ultimo que os claros dos contingentes especiaes serão preenchidos por inclusão de reservistas de 1ª categoria da 1ª ou 2ª linhas, como engajados ou reengajados nos ditos contingentes, e o paragrapho 2º do referido artigo que essas praças não podem ser transferidas para os corpos de tropa e continuarão a pertencer como reservistas ás unidades em que estavam relacionadas ou para as quaes forem designados, o chefe da 8ª divisão desse departamento, allegando o intuito de normalisar o registo das circumscripções de recrutamento e facilitar o andamento das petições solicitando a entrega de cadernetas, propõe, no officio que vos dirigiu em 2 de junho findo sob n. 437, que sejam tomadas as providencias que indica no citado officio.

Em solução, vos declaro, tendo em vista a necessidade apontada: que os contingentes especiaes e bem assim as companhias de estabelecimentos são constituidos de reservistas de 1ª categoria da 1ª ou 2ª linhas, não podendo por isso receber voluntarios ou sorteados, nem praças transferidas de unidades da tropa que ainda não tenham satisfeito todas as condições exigidas para reservistas daquella categoria; que, por este motivo, os contingentes especiaes e as companhias citadas não relacionam reservistas nem distribuem cadernetas ás praças excluidas; que, por conveniencia do serviço e mediante pedido, póde ser concedido engajamento para contingentes especiaes, a contar da data da inclusão, a praças dos corpos de tropa, que já tenham satisfeito os requisitos para reservistas da mencionada categoria, embora ainda não completo o tempo a que eram obrigadas nos referidos corpos; que estes corpos fornecerão cadernetas ás praças transferidas, por engajamento ou reengajamento para os contingentes especiaes e companhias acima citadas e conservarão estas relacionadas como reservistas do corpo, salvo o caso de mudança de região em que tal circumstancia é publicada em boletim e consignada na caderneta; que as cadernetas de reservistas de 1ª categoria das praças daquelles contingentes e companhias serão recolhidas á secretaria da unidade ou estabelecimento, devendo ser publicadas em boletim, e fazendo-se nas mesmas qualquer alteração relativa ao corpo de tropa em que fôr relacionado o interessado; que cabe ao Serviço de Estado-Maior da região designar os corpos de tropa em que devem ser relacionadas as praças de taes contingentes e companhias, provindas de outras regiões, ou que até esta data tenham sido incluidas fóra das condições acima indicadas, cumprindo aos referidos corpos expedir cadernetas de reservistas da alludida categoria para as que ainda não as possuam. Essas alterações serão publicadas em boletim da região e pelo Serviço de Recrutamento feitas as communicações ás regiões e circumscripções interessadas (regulamento do Serviço Militar, art. 92, paragrapho 7º)."

O INCENDIO DA RUA DA ALFANDEGA

Os trabalhos dos peritos

Proseguiu, á tarde, o inquerito instaurado na delegacia do 1º districto.

Os peritos, Drs. Domingos Antonio da Silva e Francisco Conde, que já procederam o exame no local, predio n. 50 da rua da Alfandega, lá voltarão hoje, afim de concluirem a prova pericial e entregarem ao delegado o laudo respectivo.

Depoirão em cartorio, ainda hoje, os chefes das firmas A. Cardoso, Lopes & C. e H. Figueiredo & C., cujos escriptorios funccionavam nos dous pavimentos superiores do predio sinistrado.

Fallecimento de um antigo prefeito parahybano

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta cidade, victimado por um collapso cardiaco o prefeito Christiano Lauritzen. Embora esperado, profunda consternação causou esse fallecimento em todo o Estado, principalmente neste municipio, cuja superintendencia exerceu o extincto durante cerca de vinte annos, e onde contava com um vasto circulo de relações.

Doação de terrenos á União para um campo de sementes

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura ter sido lavrada a escriptura de doação feita pela Municipalidade de Lorena, São Paulo, á Fazenda Nacional, de terrenos em proximidade daquella cidade, para um campo de sementes.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, com um movimento sensivelmente moderado de procura e assim sem negocios de importancia, uma vez que as fabricas permaneciam retrahidas. Mas, os possuidores declararam os preços anteriores e deram o mercado como firme, apezar de correrem muito abaixo daquellas cotações as offertas dos compradores.

Não houve entradas e sairam 381 fardos, sendo o "stock" de 18.918 ditos.

Nova arrojada excursão pedestre de um escoteiro

S. PAULO, 19 (A. A.) — Hoje, ás 7 horas da manhã, o escoteiro Raphael Attilo iniciou uma arrojada excursão pedestre de S. Paulo a Porto Alegre, passando pelas capitaes dos Estados do Paraná, Santa Catharina e outras cidades. Pretende empregar cinco mezes, realisando um percurso de 820 leguas.

O café regulou sustentado a 34$500

Sob a impressão de uma baixa de seis a 10 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa americana, o mercado de café em nossa praça abriu e funccionou, hoje, sem firmeza e sem maior procura para novos negocios.

Em todo o caso, os possuidores se conservaram sustentados ao preço anterior de 34$500 por aroba do typo 7, preço ao qual a situação do mercado era fraca e desfavoravel.

Foram negociadas na abertura 6.439 saccas, correndo os trabalhos depois dessa hora destituidos de interesse. O mercado ficou mal collocado.

Entraram 17.825 saccas, sendo 13.790 pela Leopoldina e 4.135 pela Central.

Os embarques foram de 18.573 saccas, sendo 6.874 para os Estados Unidos, 11.499 para a Europa e 200 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 406.816 saccas.

A pauta semanal elevou-se a 2$300 por kilogramma em grão.

O mercado de café funccionou durante o dia sem maior actividade, com os compradores muito retrahidos. As vendas realisadas foram de 2.778 saccas, no total de 9.217 ditas.

O mercado fechou frouxo.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 2.000 saccas.

UMA FESTA NA POLICIA

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Palavras trocadas entre o homenageado e o chefe de policia

Como estava marcada, realisou-se, ás 2 horas, a inauguração do retrato do Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, na sala de trabalhos do chefe de Policia.

Compareceram á cerimonia que se revestiu de toda solemnidade, o Dr. Estacio Coimbra, vice presidente da Republica, representantes das duas casas do Congresso, Conselho Municipal, ministro do Exterior, delegados auxiliares, funccionarios da Secretaria da Policia, delegados districtaes e muitas pessoas gradas.

No saguão da Chefatura tocavam tres bandas militares, quando o homenageado chegou, acompanhado de todos os funccionarios do seu gabinete.

Introduzido na sala onde se realisava a cerimonia, foi o Sr. ministro da Justiça cumprimentado e, logo em seguida, o chefe de Policia fez a offerta daquella homenagem.

Em agradecimento, o ministro da Justiça, depois de algumas palavras amistosas, passou a falar sobre a reforma da Policia local, a criação do Juizo de menores, e adeantou:

— Penso que o apparelho policial desta metropole, quer sob o aspecto civil, quer militar, reclama grande remodelação, capaz de garantir uma vida civilisada sob todos os seus aspectos — a garantia dos direitos individuaes, a defesa da propriedade, a protecção legal aos operarios, a vigilancia da moral publica e dos bons costumes, a facilidade e segurança do transito urbano. A guarda civil precisa ser augmentada e as condições da vida material dos guardas precisam ser melhoradas. A segurança preventiva, a mais necessaria, a mais normal, a mais benefica das funcções da policia, exige uma severa selecção do Corpo de Agentes de investigação; a honestidade rigorosa, o espirito affeito á observação, á argucia, a educação moral e á discrição devem constituir qualidades necessarias no desempenho da melindrosa attribuição.

Terminando, o Dr. João Luiz Alves depois de alludir aos bons serviços do gabinete de Identificação e Estatistica e Instituto Medico Legal, referiu-se á reforma do processo criminal como uma medida rapida e efficaz á repressão dos crimes.

Foi em seguida servida uma meza de doces e "champagne".

O ultimo desastre no Lloyd Brasileiro

A victima falleceu na Casa de Saude Icarahy

Na Casa de Saude Icarahy, em Nictheroy, falleceu hoje o operario do Lloyd Brasileiro Antonio Alves Ferreira, que, sabbado ultimo, conforme A NOITE noticiou, foi victima de um impressionante desastre nas officinas daquella empresa, na ilha, ficando horrivelmente queimado.

A 1ª delegacia auxiliar de Nictheroy teve communicação do facto.

Deseja praticar no Laboratorio Toxicologico do I. Medico Legal

O Sr. ministro da Guerra, interino, submetteu á consideração do seu collega da Justiça e Negocios Interiores, o requerimento em que o 2º tenente pharmaceutico João Clemente do Rego Barros pede permissão para praticar no Laboratoiro Toxicologico do Instituto Medico Legal, sem prejuizo das funcções que lhe competem.

Um ex-chefe do governo da Saxonia processado por corrupção!

BERLIM, 19 (Havas) — O procurador publico de Leipzig baixou ordem mandando iniciar o processo, por corrupção, contra o Sr. Zeicher, ex-chefe do governo da Saxonia, que é accusado de ter, quando superintendia com a chefia do gabinete a pasta da Justiça, concedido perdão a certos condemnados a troco de dinheiro e presentes.

Dous accidentes na Fabrica Cruzeiro

A policia do 16º districto teve communicação da gerencia da Fabrica Cruzeiro, da America Fabril, de que os operarios João Simões, da secção de obras, e Sylvio José da Costa, da de fiação, haviam sido victimas de accidentes naquella fabrica.

As communicações foram registadas.

O ministro da Agricultura vae paranymphar uma turma de chimicos-industriaes

S. PAULO, 19 (A. A.) — O Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, acceitou o convite que lhe foi dirigido para ser o paranympho da primeira turma de chimicos industriaes da Escola Polytechnica desta capital.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro, para a Alfandega, á razão de 6$472 por 1$ ouro.

Esse banco cotava o dollar, á vista, a 11$850 e a prazo a 11$820.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — bom, nublado passando a ameaçador; chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite mais quente, embora ainda elevada, entrará em declinio no correr do dia.

Ventos variaveis, frescos, sujeito a rajadas de sudoeste.

Estado do Rio — Tempo — bom, nublado, passando a ameaçador; chuvas e trovoadas salvo a leste, onde de instavel passará a ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura — bastante elevada, devendo entrar em declinio de dia. Tendencia geral do tempo após 6 horas do dia 20: — Perturbado com temperatura em declinio.

Estados do Sul: — Tempo — perturbado em toda a parte; chuvas e trovoadas, possivelmente fortes em Santa Catharina e S. Paulo. Temperatura em declinio. Ventos — variaveis, frescos; rajadas.

CAPITAL FEDERAL

34.784	20:000$
36.753	5:000$
6.451	2:000$
3.534	2:000$
4.369	1:000$

Cincoenta casas para os operarios barbacenenses

BARBACENA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia de Fiação e Tecelagem Barbacenense vae mandar construir, para morada de seus operarios, cincoenta predios nesta cidade, dotados de agua em abundancia e obedecendo aos rigorosos preceitos hygienicos.

COMMUNICADOS

Alzira Floresta de Miranda Quartin

O commendador Affonso de Almeida Quartin e seu filhinho, Dr. Raymundo Floresta de Miranda, Dr. Luiz C. Coelho Cintra, sua esposa e filho, Dr. João Tavares Filho, esposa e filhos, Dr. Hugo Martins Ferreira, sua senhora e filhos, seus tios, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia pelo repouso da alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ALZIRA FLORESTA DE MIRANDA QUARTIN, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas.

Professor Dr. Augusto Carlos da Silva Telles

Eugenia Teixeira Leite da Silva Telles, Francisco Teixeira da Silva Telles e senhora, Goffredo Teixeira da Silva Telles e senhora, Mauricio Augusto da Silva Telles e senhora, Marcel Teixeira da Silva Telles, Jayme Teixeira da Silva Telles e senhora, e Gilberto Teixeira Leite da Silva Telles, viuva, filhos e noras do Dr. Augusto Carlos da Silva Telles, agradecendo, profundamente penhorados, a todos os que acompanharam em sua dôr, convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia, que será celebrada por alma do extincto, amanhã, 20 de novembro, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Professor Dr. Augusto Carlos da Silva Telles

Pelo repouso eterno da alma do seu illustre e fraternal amigo AUGUSTO CARLOS DA SILVA TELLES, L. Goffredo de Escragnolle Taunay faz rezar uma missa, amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Augusto Carlos da Silva Telles

Por alma de seu grande amigo Dr. AUGUSTO CARLOS DA SILVA TELLES, Elisa e Maricota de Rezende fazem celebrar uma missa na egreja de S. Francisco, ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 20 de novembro, e para esse acto de piedade convidam seus amigos.

Augusto José Leite

1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Margarida Caffi Leite, filhas, genros e netos participam a todos os parentes e amigos que a quizerem assistir que a missa por alma de seu esposo AUGUSTO JOSÉ LEITE será rezada na egreja de S. Joaquim, ás 7 horas de amanhã, terça-feira, 20 do corrente. Desde já agradecem.

Mariasinha Lopes

FALLECIDA EM PORTUGAL

J. S. Loureiro e familia mandam rezar uma missa de setimo dia do fallecimento de MARIASINHA LOPES, filha do seu ex-socio e amigo ANTONIO MANOEL LOPES, quarta-feira proxima, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Novo. Para esse acto de religião convidam as pessoas de suas relações e da familia da finada, pelo que desde já se confessam agradecidos.

João Corrêa Chaves

(AGRADECIMENTO)

A viuva Aurea Pereira Chaves e seus filhos agradecem de coração aos parentes, amigos e collegas do seu inesquecivel esposo JOÃO CORRÊA CHAVES, que acompanharam ao cemiterio piedosamente o corpo do seu esposo e pae, bem assim as missas mandadas suffragar por sua alma.

Charles Milton Bechtinger

(2º ANNIVERSARIO)

Maria Bechtinger, Josephina Bechtinger, Barbara Bechtinger, John Bechtinger, tia e irmãos de CHARLES MILTON BECHTINGER convidam os amigos para assistir a missa em suffragio de sua alma, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 7 1|2 horas, na capella de Santa Ignacia, á rua São Clemente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Alice Silva

João P. Silva e filhos, irmã, sobrinhos e primos, penhorados, agradecem aos que acompanharam á sua ultima morada, e novamente convidam para assistir a missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, desde já eternamente gratos.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se generosamente a quem houver encontrado e, entregar ao Sr. Mourão, á rua do Cattete n. 318 um broche de ouro feitio laço com uma perola e brilhantes; perdido no sabbado ultimo.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Até hontem, segundo a machina registadora da bilheteria do theatro S. José **27.308** pessoas tinham assistido ao grande exito theatral do momento!

Senadores, deputados, ministros de Estado, diplomatas, altos representantes da Justiça e as mais distinctas familias desta cidade têm ido ver Sonho de Opio

Eis como a IMPRENSA DO RIO recebeu a revista da elegante parceria DUQUE e OSCAR LOPES, musicada pelo maestro ASSIS PACHECO:

SONHO DE OPIO

IMPRESSÕES E OPINIÕES

GASTÃO DE CARVALHO, d'*O Paiz*:

"A novidade que a empresa Paschoal Segreto nos deu hontem é, realmente, de muito bom gosto e põe a critica mais á vontade, vendo, ouvindo e falando com vinte e quatro horas de antecedencia. Essa novidade foi dar uma representação *avant-première* da revista que hoje sobe ao palco do S. José, *Sonho de opio*.

Como nos grandes dias (perdão! nas grandes noites) em que o theatro nos dá a illusão de seu progresso material e artistico, a linda casa de espectaculos da praça Tiradentes esteve transbordante de gente boa, de gente *chic*, de familia da *élite* social, de homens de letras, de artistas, de jornalistas, que, antes de levantar o panno pela primeira vez, vozeavam como um alegre enxame, anciosos e curiosos pela espectativa de uma estréa que levava comsigo, como autores, duas personagens de relevo — um, escriptor de nomeada, fino estheta; outro, homem de espirito, professor das bellas attitudes — e como actores um nucleo de artistas consagrados."

OCTAVIO QUINTILIANO, *O Jornal*:

"Montada sob a orientação artistica do Sr. Luiz Peixoto e ensaiada pelo Sr. Isidro Nunes, teve ainda "Sonho de opio", como dissémos acima, a cooperação efficaz de varios artistas nossos e que foram os Srs. Angelo Lazary, Jayme Silva, Mario Tullio, Hyppolito Colomb, Helios Sellinger e Luiz Peixoto, a quem deveram os Srs. Duque e Oscar Lopes os bonitos scenarios que emmolduraram o seu trabalho.

Estão assim de parabens autores, artistas e empresa, cuja conjugação de esforços resultou na excellencia do espectaculo que foi dado hontem ao publico apreciar e que a julgar pela boa impressão deixada, como que assegurou a "Sonho de opio" uma longa permanencia no cartaz."

JOÃO DE TALMA, *O Imparcial*:

"Ensaiada durante longos dias, sob a direcção dos seus autores, "Sonho de opio" teve um desempenho sabidinho e, não raro, brilhante.

Na parte comica, salientaram-se Pinto Filho e Alfredo Silva, o primeiro engraçadissimo no Barnabé, o *compère* da revista, e o segundo, que arrancou gargalhadas no "Palafreneiro" e "Archeologo".

Nair Alves, Pepita de Abreu, Léda Vieira, Celia Zenatti e Henriqueta Brieba, deram todo brilho nos papeis que lhes foram distribuidos.

Léda Vieira, no "Opio", tem opportunidade de mostrar os seus bellos dotes vocaes."

LAFAYETTE SILVA, *Correio da Manhã*:

"Fixamos ante hontem, na noticia ligeira que o adeantado da hora nos permittiu escrever, a magnifica impressão deixada pela revista "Sonho de opio", de Duque e Barão, exhibida em *avant première* para convidados e imprensa. Voltámos á noite para assistir ao inicio das representações para o publico e essa impressão permaneceu, para corroborar o juizo que formavamos a respeito da revista que se é como peça theatral uma das mais leves que temos visto, no tocante á *mise-en-scène*, e guarda-roupa ainda não foi excedida. A empresa Paschoal Segreto não se poupou a despesas e auxiliando a tarefa artistica do Sr. Luiz Peixoto contribuiu para que "Sonho de opio" apresentasse a montagem que tanta admiração despertou e tantos applausos reuniu."

MIRONI, *Rio-Jornal*:

"Um successo jamais visto, a *avant-première* do "Sonho de opio", hontem, no S. José. A revista é magnifica; as scenas interessantes se succedem, numa movimentação maravilhosa. A hilaridade da platéa constante, o enthusiasmo dos artistas, cada vez maior. Como que no Rio ainda não tivemos uma revista como "Sonho de opio" e com montagem tão perfeita. A empresa Paschoal Segreto lavrou um tento com a sua iniciativa: o nosso publico elegante tem um theatro onde possa assistir uma revista fina e elegante, sem a grosseria que só agrada a espectadores pouco exigentes."

A FOLHA:

"Duque e Oscar Lopes, bem como todos os interpretes, receberam em scena os cumprimentos e applausos que o seu trabalho merece, tendo o maestro Assis Pacheco, autor da parte original da musica, egual preito dos assistentes.

Luiz Peixoto, director da companhia, e Isidro Nunes, *regisseur* geral, tiveram tambem o seu quinhão, pelo exito da novidade e pela apresentação da excellente revista, que é o *Sonho de opio*."

VICTOR PUJOL, *Gazeta de Noticias*:

"Sonho de opio" é, sem o menor favor, uma revista de feição moderna, bem feita, talhada em moldes superiores, sem offensas ao publico e á grammatica, e que possue todos os requisitos para agradar.

Seus quadros, de uma bella concepção artistica, suas scenas leves e brejeiras, dialogadas com espirito, os numeros bem caracteristicos, tudo rendilhado de uma partitura bastante interessante que lhe escreveu o maestro Assis Pacheco, colloca esta peça num nivel de grande destaque.

A montagem é superior, magnificos o guarda-roupa e adereços, perfeita a sua representação, tudo se conjugando para realçar o lindo trabalho dos Srs. Oscar Lopes e Duque.

E diga-se, em abono da verdade, que os artistas da companhia do S. José jamais se conduziram com tamanha galhardia. O Sr. Luiz Peixoto, intelligente director artistico daquella "troupe", teve por bem empregado o formidavel trabalho despendido na montagem e na ensceenação da nova revista que marcou um grande passo para o aperfeiçoamento do nosso theatro ligeiro."

JOÃO LUSO, *Jornal do Commercio*:

"O elemento feminino da companhia prestou, com effeito, aos autores, uma collaboração preciosa. Distinguiram-se, principalmente, as Sras. Pepita de Abreu, que recitou a capricho varios monologos; Nair Alves, applaudida com especial enthusiasmo na "Modinha"; Celia Zenatti, Marina de Souza, figura nova no São José e figura devéras interessante; Léda Vieira, Henriqueta Brieba, Marietta Field. Do lado dos homens: salientaram-se os Srs. Pinto Filho, que valentemente defendeu o enorme papel do compadre Barnabé; Alfredo Silva, desopilantemente macabro num typo de cocheiro de carro funerario; Martins Veiga, Mattos, Franklin de Almeida."

MARIO NUNES, *Jornal do Brasil*:

"*Sonho de opio*, vasada no melhor molde francez, depois de uns versos ditos com graça pelo Prologo, Sra. Pepita de Abreu, inicia-se no "atelier" de um pintor que tagarella com o seu modelo — Sra. Marina de Souza, um perturbador modelo, por signal — e parte pouco depois, em companhia de um velho e duas costureiras que sabem fazer tudo, para a grande vida. Barnabé, o criado, Sr. Pinto Filho, descobre o cachimbo de opio do patrão e delle faz uso. Logo lhe apparece a mais tentadora das visões — e como a Sra. Léda Vieira encarnou bem o pensamento dos autores! — que o leva a visitar sitios encantadores e maravilhosos paizes. Primeiro é a Ilha dos Prazeres, cuja rainha, Sra. Pepita de Abreu, é já por si um prazer, um regalo para os olhos. Ahi a Perversidade, Sra. Nair Alves, figura tambem cheia de encanto, se define em espirituosos versos e pouco depois a Maledicencia, Sra. Celia Zenatti, faz o mesmo. Ha ahi opportunidade para a apresentação de um numero original que arrancou palmas á sala; as Bonecas do telephone, fechando o quadro as vendedoras de amores, de flores e de alegria, esta a "mignonne" senhorita Henriqueta Brieba, petulante e viva."

BRASIL GORRESEN, *O Brasil*:

"Bom o libreto, o que é mais ou menos inedito entre nós, em tal genero, é magnifica e encantadora ainda a montagem, com scenarios artisticos de Jayme Silva, Lazary, Colomb, Perdigão, Luiz, etc.

E o desempenho? Corresponde ao libreto e á montagem."

ORESTES BARBOSA:

"Fiquei maravilhado!

A peça podia apparecer em scena sem o nome dos autores.

Via-se logo que era de gente de raça...

E a companhia do theatro, comprehendendo isso, deu-lhe scenarios e guarda-roupa deslumbrantes.

Muito bem!"

ARNALDO PEREIRA, *A Tribuna*:

"*Sonho de opio*, a revista féerie em dous actos, com que foi dado começo á nova jornada, tem antes de tudo a recommendal-a, o nome de seus autores. O primeiro, Oscar Lopes, é senhor de um passado literario e jornalistico consideravel; o segundo, Duque, um fascinado eterno pela arte choreographica e um devoto incensador da Distincção e da Elegancia; o terceiro, Assis Pacheco, póde falar, não de cadeira, mas da altura de muitas e bellas partituras de sua lavra."

MOACYR DE ALMEIDA, *Vanguarda*:

"*Sonho de opio* é, no genero de revistas, sob todos os aspectos, digna de grandes applausos. Marca uma etapa na evolução desse genero que, entre nós, tem sido desoladoramente mediocre, explorando o gasto e cujo filão da pornographia em graças de carreteiro embriagado. Emfim, a peça que vae hoje á scena, em "primeira", sem perder o prestigio da hilaridade, reflecte perfeitamente o progresso que começa a arrancar a revista da estagnação em que se achava."

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o moderno predio de dois pavimentos proprio para deposito e morada, sito no Becco do Guindaste n. 5, proximo ao Mercado; o predio póde ser visto com permissão do Sr. inquilino e trata-se com os Srs. Rubem e L. Vasconcellos á rua Uruguayana, 95-sob., de 10 ás 11 e de 3 1|2 ás 5.

SAMUEL COHEN

Que acha-se hospedado no "Magnifico Hotel" á rua do Riachuelo n. 124, deseja falar com urgencia com seus irmãos Isaac Cohen, Jacques Cohen e Moise Cohen. Telephone Central 5203.

CENTRO SOCIAL FEMININO — Amanhã, terçafeira, haverá chá, concerto e uma conferencia pelo padre Leonardo Marcello. As associadas são convidadas.

ALUGA-SE UMA SALA DE FRENTE á Av. Rio Branco, 138-2º andar. Tem telephone. Serve para officina de costuras, chapéos ou outro negocio limpo.

QUEM PERDEU?

A' disposição de quem legitimamente pertencer, estão na redacção da A NOITE dous rolos de papeis, um da Santa Casa e outro da Prefeitura, achados, respectivamente, na Central e na rua Buenos Aires, pelo Sr. João Bento Ferreira e um nosso leitor.

DA PLATEA

NOTICIAS

Chega, amanhã, a companhia Abigail Maia

De regresso de sua excursão artistica ás Republicas do Prata, onde alcançou ruidoso successo, chega, amanhã, a esta capital, a companhia brasileira de comedias Abigail Maia, dirigida pelo nosso patricio e antigo

Aspecto da festa typica offerecida, em Buenos Aires, pela companhia argentina Rivera da Rosa ás companhias Abigail Maia e Maria Melato. Além das homenageadas, vêem-se os artistas argentinos nos seus trajes "criolos"

collega de imprensa Sr. Oduvaldo Vianna. Ainda a bordo do "Antonio Delfino", navio em que viaja, Oduvaldo Vianna receberá significativa homenagem dos seus amigos, collegas e admiradores e commissões da Associação Brasileira de Imprensa, da Casa dos Artistas, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e do Circulo de Imprensa, especialmente nomeadas para irem apresentar-lhe os votos de boas vindas e cumprimentos pela brilhante actuação da sua companhia no estrangeiro. O paquete "Luiz Delfino" entrará em nosso porto ás primeiras horas de amanhã. A seu bordo tambem viaja o Sr. J. R. Staffa, empresario do Trianon, que fôra a Buenos Aires concluir, com Oduvaldo Vianna as condições do contrato do popular theatrinho. A companhia Abigail Maia irá directamente a Santos, donde iniciará, depois dum descanso de alguns dias, uma excursão a outras cidades do sul. Em junho do anno vindouro é que aquelle conjunto artistico nacional estreará no Trianon, que até 31 de maio continua a ser explorado pela empresa Viggiani & Viriato.

Reapparece hoje, no Lyrico, Clara Weiss

A companhia Clara Weiss reapparece, hoje, ao publico carioca, ainda no Lyrico. A apreciada troupe italiana acaba de chegar de Pernambuco, onde fez uma temporada de successo. Clara Weiss apresenta-se de novo ao publico desta capital com a magnifica opereta de Franz Lehar "A dansa das libellulas".

O successo da "Sonho de opio"

E' extraordinario o successo da revista ora em scena no São José, que desde as primeiras representações, ali realisadas, na sexta-feira ultima, tem esgotado as lotações daquelle theatro, isso apezar da chuva destes ultimos dias. "Sonho de opio", como já aqui assignalamos, é uma revista decente, bem escripta, e que sobretudo tem uma encenação grandemente artistica e rica. A empresa Paschoal Segreto montou o interessante trabalho de Oscar Lopes e Duque de maneira fóra do commum, fazendo com que os espectadores actuaes do São José não se desmereçam em qualquer confronto que se lhes faça. Doutro lado, convem resaltar a direcção do S. José e os autores de "Sonho de opio", aproveitando o facto da revista estar longa para as sessões, fizeram-lhe cortes que muito influiram para sua melhor afinação, cortes esses que attingiram ás pequenas reservas que aqui fizemos á peça, quando da nossa chronica sobre a sua estréa.

O drama no João Caetano

A Companhia Nacional de Dramas, da qual fazem parte Maria Castro e Antonio Ramos, representa, hoje, no São Pedro, pela ultima vez, o intenso drama de D'Ennery "A martyr". Amanhã, para a estréa da ingenua Dora Costa, teremos ali, a vibrante peça de Bourjois e Massen, "A doida de Montmayour", em que Maria Castro tem excellente papel. A distribuição da "Doida de Montmayour" está assim feita, guardada a ordem das entradas em scena: Maria Aubert, Maria Castro; Ambrosio, Pereira da Costa; Pempignan, Carlos Santos; marquez de Simiani, João Barbosa; Sebastião (Pintor), Chaves Florence; condessa Delormel, Corina Frões; conde Delormel, Augusto Esteves; Mãe Ursula, Branca de Lima; Mimi, Dora Costa; René, Nestorio Lips; Joanna, Anna Leite; Caussade, Samuel Rozalves; Cater, Arnaldo Lima; Roberto, Antonio Ramos, Georgina, Cecy Braga; creado, J. Luciano.

Domingos Segreto

O Dr. Domingos Segreto, que desde o fallecimento do seu pranteado tio, Paschoal Segreto, exerce na empresa Paschoal Segreto o cargo de director, com rara proficiencia, reassumiu, hoje, as funcções de seu cargo, de que se afastara, para gozar dum descanso justo. O Dr. Domingos Segreto foi cumprimentado, por esse motivo, no seu gabinete de trabalho, pelos seus subordinados e amigos.

..O music-hall, no Palacio

Continua a ser explorado, com successo, no Palacio Theatro, o music-hall, em combinação da empresa José Loureiro com a South American Tour, que possue a especialidade desse genero, em que trabalha nas principaes capitaes européas e sul-americanas. Dahi os programmas fornecidos por essa empresa constarem de numeros os mais variados e attraentes. O music-hall do Palacio Theatro tem, assim, motivos para fazer successo. Actualmente, ali estão trabalhando artistas cantores, malabaristas, equilibristas, excentricos, trapezistas, musicos, dansarinos, etc. Dentro de breves dias se iniciará, dentro do programma do music-hall, um grande campeonato de luta romana.

VARIAS

Recebemos amaveis agradecimentos: de Paulo Magalhães, autor da revista "Cruzeiro do Sul" e de Marques Porto e Affonso de Carvalho, autores da burleta "Minha terra tem palmeiras", em scena, ambas com successo, respectivamente, no Republica e Recreio.

— Da actriz Clara Weiss recebemos tambem, gentil telegramma de cumprimentos, com o pedido de transmittir suas saudações ao publico carioca.

— Os artistas Palmeirim Silva e Margarida Max, da companhia Abigail Maia, mandaram-nos, egualmente, um cartão com amaveis palavras.

Mais um melhoramento em Santa Cruz

SANTA CRUZ (Bahia), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Um melhoramento acaba de ser introduzido nesta localidade, com a recente inauguração da illuminação a gaz, graças aos esforços do actual intendente, o coronel Joaquim Crespo Leal. Ha em todo o municipio uma grande satisfação, deante do progresso observado, que é cada vez maior

A Grecia vae refutar declarações da Turquia sobre máos tratos aos musulmanos

ATHENAS, 18 (Havas) — O governo enviou instrucções aos representantes da Grecia em Paris, Londres e Roma, para a entrega de uma nota aos paizes signatarios da Conferencia de Lausanne, refutando as declarações de recente nota da Turquia sobre o tratamento dado aos musulmanos na Grecia.

O representante do papa na Argentina abandonará a diplomacia

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Assegura-se que o Nuncio Apostolico nesta capital, Monsenhor Beda Cardinale, retirar-se-á brevemente para Roma, deixando a carreira diplomatica.

A VIAÇÃO FERREA NO ORIENTE BOLIVIANO

Modificações no protocollo Carrillo-Gutierrez

LA PAZ, 18 (A. A.) — O Dr. Horacio Carrillo, ministro da Argentina, e o Dr. Fernandez Alonso, ministro das Relações Exteriores, assignaram hontem um protocollo, modificando o protocollo Carrillo-Gutierrez sobre a viação ferrea no oriente boliviano.

O novo protocollo, submettido á approvação do gabinete, será enviado amanhã ao Congresso.

HA ORDEM, ASSEIO E ADEANTAMENTO NO GRUPO ESCOLAR DE DIVINOPOLIS

Uma visita da A NOITE a esse estabelecimento modelar de ensino

DIVINOPOLIS, (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Attendendo a um convite especial do director do grupo escolar desta cidade, visitou A NOITE, por intermedio de seu correspondente aqui, o mencionado estabelecimento de ensino, onde se acham matriculados 429 alumnos, sendo a frequencia actual de 230 meninos.

O ensino é ministrado aos alumnos, durante quatro annos, pelos seguintes professores, sob a direcção do Sr. Francisco Aleixino de Almeida: 1º anno — Antonio Lopes Bahia, Sras. Eulina Jovinno dos Santos, Olympia Augusta de Moraes e Maria de Lourdes Teixeira; 2º anno — Sras. Joanna Costa Coelho e Elvira Carmelita Pereira; 3º anno — Sra. Carmelita Xavier Contijo; 4º anno — Sra. Hilda de Oliveira Matta.

Apesar de não disporem os professores do material necessario para o ensino das differentes disciplinas que constituem o curso collegial, notadamente no que se relaciona com a parte pratica do estudo, acham-se todos os alumnos muito bem instruidos, e ha, em todas as dependencias do grupo, a maxima ordem e o mais rigoroso asseio, graças aos esforços dos mestres, notadamente do director, o qual tem sido incansavel no sentido de tornar modelar o estabelecimento sob sua direcção, muito embora nenhum auxilio tenha do governo do Estado, o que, se houvesse, traria taes vantagens tanto ao grupo como aos alumnos que nelle são instruidos, porque com maior efficiencia poderia o ensino ser a todos ministrado.

A ALLEMANHA RECALCITRANTE

Dous officiaes, um francez, outro belga, maltratados por soldados

Aconselha-se um inquerito para apurar a situação real daquelle paiz

BERLIM, 18 (Havas) — Ha noticias nesta capital de que alguns soldados da Reichswehr desrespeitaram e maltrataram dous officiaes, um francez e outro belga, que fazem parte da commissão inter-alliada de contrôle militar, quando viajavam de automovel de Dresde para Leipzig.

LONDRES, 18 (Havas) — O "Sunday Times" aconselha o governo britannico a tomar a iniciativa para que se proceda a inquerito sobre a situação real da Allemanha.

ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO EM UM COLLEGIO PARAHYBANO

CAJAZEIROS, (Parahyba), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Encerraram-se, com grande solemnidade, os trabalhos do corrente anno lectivo do Collegio Padre Rolim, equiparado á Escola Normal deste Estado. Depois de distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o periodo lectivo, realisou-se uma festa artistica, em que varios alumnos tomaram parte, causando á assistencia uma muito agradavel impressão.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Muito festejado o quinto anniversario da independencia da Lettonia

RIGA, 18 (Havas) — O quinto anniversario da independencia da Lettonia, que transcorre hoje, tem sido festivamente commemorado nesta capital.

Barbacena vae ter um edificio unico, para correio e telegrapho

BARBACENA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado vae adquirir nesta cidade um predio para nelle se installarem o correio e o telegrapho locaes, motivo pelo qual ha grande satisfação entre os habitantes, que, anciosos, aguardam a realisação da louvavel iniciativa.

Varsovia dotada de uma estação radio-telegraphica de alta potencia

VARSOVIA, 18 (Havas) — Inaugurou-se na vizinhança desta capital uma nova estação radiotelegraphica para communicações transoceanicas.

O presidente da Republica, que assistiu á inauguração, pronunciou um discurso em que accentuou a importancia do trabalho realisado por constructores polonezes e americanos.

As inscripções para os exames da Escola Polytechnica

Encerram-se amanhã, 20, as inscripções para os exames de 1ª época, dos diversos cursos e annos da Escola Polytechnica, devendo os requerimentos ser entregues na secretaria até as 3 horas da tarde.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O Sr. Basilio Coutinho, D. Maria da Penha Cunha, esposa do Sr. Domingos Pereira da Cunha; o Sr. Luiz Legire Iorio, do commercio desta praça; Dr. Alberto Daque Estrada, medico da Associação de Imprensa; a Exma. Sra. D. Elizabeth Waldetaro Peçanha da Silva, esposa do Sr. João Peçanha da Silva, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje, o menino Joaquim Moreira Brandão, applicado alumno do Collegio Pio-Americano.

— Faz annos amanhã: a senhorita Almerinda Campos, filha do nosso collega Affonso Campos.

— Por motivo de passagem de sua data natalicia recebeu hontem os melhores cumprimentos das innumeras pessoas de suas relações, a Sra. Alvaro de Carvalho, cuja residencia ficou repleta de pessoas que foram saudal-a pessoalmente, e profusamente ornamentada de cestas de flores offerecidas á anniversariante.

FESTAS

Commemorando a passagem de seu anniversario natalicio a senhorita Jurahildes Moraes, filha do Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes, offereceu em sua vivenda uma festa intima. Foi offerecida uma lauta mesa de doces e vinhos. As dansas prolongaram-se até á madrugada.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Massilia", chegou, hontem, de Buenos Aires a esta capital, o Sr. visconde Delalot, directo geral da Agencia Havas na America do Sul.

O Sr. visconde Delalot viaja em companhia de sua senhora, a viscondessa Delalot, descendente de distincta familia argentina e irmã do jurisconsulto e sociologo argentino Dr. Juan Carlos Garay.

Com a familia Delalot veiu tambem em visita ao Rio de Janeiro a Sra. Iribarren.

De regresso para o seu paiz, seguiu para a Europa o Sr. almirante Gago Coutinho, que teve a gentileza de nos enviar cumprimentos de despedidas.

VERÃO EM PETROPOLIS

Com a entrada do verão, já a cidade serrana começa a movimentar-se. As suas sociedades elegantes preparam os salões e annunciam festas. O Bridge-Club, que no verão ultimo proporcionou as mais bellas reuniões, já está aberto aos socios e convidados desde o dia 15 do corrente. A festa inaugural da estação, porém, terá logar nos primeiros dias de dezembro e constará de um chá-dansante, para o qual será convidado o mundo elegante que sobe a Petropolis. Vae ser uma festa mais a figurar como brilhante nos annaes do sympathico club, cujos salões permaneceram fechados durante o inverno.

MISSAS

A familia do professor Dr. Augusto Carlos da Silva Telles manda rezar, por alma do seu chefe, missa de setimo dia na egreja de São Francisco de Paula.

LUTO

Em sua residencia, á rua General Dyonisio Cerqueira, 16, falleceu, pela madrugada de hoje, D. Helena Vieira Boulitreau, esposa do Dr. Francisco Boulitreau, engenheiro do Ministerio da Agricultura. O enterramento effectuar-se-á ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Espera-se completo accordo na Conferencia dos Embaixadores

PARIS, 18 (Havas) — Nos circulos inglezes de Paris, bem como nos circulos francezes, bem informados, considera-se certo que a Conferencia dos Embaixadores chegará a completo accordo na reunião que realisará amanhã.

CLUB NAVAL

Assembléa geral extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 do corrente ás 20 horas, afim de tratar de alterar os seguintes artigos dos Estatutos: 3, 16, 18, 19, 24, 25, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 47, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 108, 110, 112, 113, 114, 117, 124, 126, 129, 132, 133, 135, 136, 137, 147, 152, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165 e 166 de accordo com as propostas feitas pelo Conselho Director e directoria do Club.

Secretaria do Club Naval 18 de novembro de 1923. — 1º secretario, Mario de Azeredo Coutinho.

TENTOU MATAR O ENTEADO POR QUESTÕES DE FAMILIA

Por uma questão de familia, a rua dos Coqueiros, em Marechal Hermes, foi theatro de uma scena de sangue. Dous operarios, parentes, desavieram-se, e um delles, armando-se com uma espingarda de caça, alvejou o outro na bocca.

O caso passou-se na casinha daquella rua n. 51, residencia dos operarios da Middleton Car Company, em Marechal Hermes, Estrilino do Espirito Santo, com 51 annos de edade e seu enteado Francisco Fernandes, com 21 annos, solteiro e brasileiro. Estrilino, depois de uma ligeira, mas acalorada discussão com o seu enteado, feriu este com um tiro de espingarda na bocca, deixando-o em estado grave.

O offendido foi transportado para o posto de Assistencia do Meyer e, após os soccorros de urgencia, removido para a Santa Casa.

O criminoso, preso em flagrante pelo soldado n. 79 da 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, foi autuado na delegacia do 23º districto, a cujo xadrez está recolhido.

O bonde chocou-se com a carroça

E o carroceiro foi cuspido ao solo

O bonde n. 606, da linha "Barão de Mesquita", dirigido pelo motorneiro Julio Dias, de regulamento n. 3.665, na rua do mesmo nome, proximo á do Uruguay, foi de encontro a uma carroça da Fabrica de Cerveja Hanseatica.

Com a violencia do choque, o cocheiro Adriano Silva Silveira, de 32 annos, casado, foi cuspido da boléa ao solo, recebendo ferimentos na cabeça, pelo que teve os soccorros da assistencia.

A carroça ficou avariada e a policia do 16º districto prendeu o motorneiro Julio Dias.

OS EXAMES DE AMANHÃ NA ESCOLA DE MEDICINA VETERINARIA DO EXERCITO

A chamada a exame, para amanhã, nessa escola, está assim organisada:

3º anno — Prova pratico-oral de Bacteriologia, os seguintes alumnos: Alfredo da Costa Monteiro, Benedicto Bruno da Silva, Armando Rabello de Oliveira, Eduardo Domingos Reginato, João Augusto Torres Bandeira, Manoel Bernardino da Costa, Altamir Baptista Lopes, Celecino Nunes Martins, Jocelyn de Souza Lopes, Denizart Moreira Sampaio, Celio Heredia, Adelmo de Azevedo Falcão, Aristides Corrêa Leal, Amadeu Soares Guimarães, Eduardo Rodrigues Pinto, Amphiloquio Germano da Silva e Alberto Silva.

3º anno — Prova oral de Doenças contagiosas, os seguintes alumnos: Alfredo da Costa Monteiro, Benedicto Bruno da Silva, Armando Rabello de Oliveira, Eduardo Domingos Reginato, João Augusto Torres Bandeira, Manoel Bernardino da Costa, Altamir Baptista Lopes, Celecino Nunes Martins, Jocelyn de Souza Lopes, Denizart Moreira Sampaio, Celio Heredia, Adelmo de Azevedo Falcão, Aristides Corrêa Leal, Amadeu Soares Guimarães, Eduardo Rodrigues Pinto, Amphiloquio Germano da Silva e Alberto Silva.

2º anno — Prova pratica de Pharmacologia, os seguintes alumnos: Alvaro Alves Pinto, João Baptista Pares, Renato Borges Fortes, Alfredo Rubim de Carvalho, Oscar Petersen, Germano de Oliveira Ponce, Antonio de Oliveira Ponce, Joaquim Olegario da Silva Junior, Antonio Zenobio da Costa, Deodato Cintra Moreno, Antonio Figueiredo da Silveira, Edward de Lima Prado, Saturnino de Sant'Anna Filho, Philomeno da Silveira e Silva, Julio Schwenck, Luiz de Mesquita Junior, Waldemar de Castro Fretz, Allyrio de Souza, Rubens de Lima, Ernesto Jorge de Vasconcellos, Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, Antonio Rios, Haroldo Moreira Gomes, Galileu Saldanha de Menezes, Nelson Chaves Henriques, Florestal Ferreira Junior, José Carlos Taborda, Gilberto Monteiro de Queiroz, Pery Figueiredo da Cunha, Raul Dinoá da Costa, Thyrso Villela, Salustiano de Amorim Lima Filho, Benjamin Constant Keller, Eduardo Guilherme Syn, Clovis Burlamaqui Monteiro e José Quintino Braga.

1º anno — Prova pratica de Histologia, os seguintes alumnos: Francisco de Assis Oliveira, Othelo Villas Boas, Durval Duarte Nunes, Jayme Nepomuceno Firmino, Adelmar Alves de Carvalho, Alberto Wanderley Santos, Manoel Palmeira Duarte, Antonio de França Ribeiro, Rogerio Ribeiro da Rocha Filho, Braulio de Souza Barbosa, Paulo Maurity Bret, Arthur Fernandes da Cunha e João Lemos Filho.

O conde de Romanones passará a residir no estrangeiro?

MADRID, 18 (A. A.) — Insiste-se em affirmar que o antigo presidente do conselho, conde de Romanones, pretende deixar o paiz, passando a residir no estrangeiro.

COM VISTAS Á SAUDE PUBLICA

Um dos moradores da casa n. 13 da rua Souza Cruz pede-nos chamar a attenção da Saude Publica para o que se vem passando nesse predio. Por um capricho do proprietario, que anda ás turras com um dos inquilinos, ha mais de tres mezes que, nesse predio, não existe apparelho sanitario. As reclamações dos demais inquilinos têm resultado inuteis, teimando o proprietario em não lhes dar ouvidos.

ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DAS ESCOLAS DE INTENDENCIA

Os terceiros officiaes e amanuenses da Intendencia da Guerra poderão matricular-se

Pelo Sr. presidente da Republica foi assignado o decreto que altera, nos seguintes termos, o regulamento das Escolas de Intendencia, do Exercito:

Art. 31. Para as matriculas é preciso que os candidatos satisfaçam as condições seguintes:

1.º Na Escola Superior de Intendencia: a) ser capitão ou 1º tenente de qualquer das armas, do quadro de administração militar, do de caçadores ou do extincto quadro de intendentes; b) ter menos de 40 annos de edade.

2.º Na Escola de Administração Militar: a) ser sargento do Exercito de 1ª linha, em serviço nos corpos de tropa e tropas de administração, com cinco annos de praça no minimo a contar da data do concurso e no maximo 30 annos de edade; b) ser sargento amanuense com cinco annos de praça e no maximo 30 annos de edade; c) não estão comprehendidos os sargentos de reserva de 1ª linha.

3.º No curso especial de contadores: a) ser sargento do Exercito de 1ª linha em serviço nos corpos de tropa, tropas de administração e amanuenses, com cinco annos de praça, no minimo, a contar da data do concurso e no maximo 30 annos de edade; b) não estão comprehendidos os sargentos da reserva da 1ª linha.

Paragrapho unico. Os terceiros officiaes da Intendencia da Guerra e os actuaes amanuenses da sua alfaiataria poderão matricular-se no curso especial de contadores, de accôrdo com o estabelecido no presente regulamento para os sargentos, ainda que só tenham servido nesta repartição, mas por espaço nunca inferior a cinco annos."

A ordem do dia da sessão de amanhã da S. M. C.

Para a sessão semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a realisar-se amanhã, 20, foi organisada a seguinte ordem do dia:

"Syphilis genital na mulher", pelo Dr. Alberto Farani; "Tres casos de septicemia puerperal", pelo Dr. Octavio de Souza; "Cirurgia conservadora e cirurgia exploradora", pelo Dr. Gonçalves Valerio.

RESULTADOS GEOGRAPHICOS DE UM "RAID" PEDESTRE

Souza Bispo expoz, na Sociedade de Geographia, as conclusões do percurso Rio-S.Luiz

O Sr. Souza Bispo, que, em commemoração ao centenario do Maranhão, realizou o "raid", a pé, Rio-S. Luiz, via Minas, expoz, na Sociedade de Geographia, os resultados de ordem geographica e as observações de natureza economica a que chegou, durante essa travessia.

O Sr. Souza Bispo exhibiu, illustrando sua palestra, os mappas topographicos que traçou, desde Pirapora, até Carolina.

BILHETES DE PORTUGAL

A "Internacional Bancaria" está actuando na depressão da moeda portugueza?

Eis uma pergunta a que não estamos habilitados a dar resposta...

LISBOA, 23 de outubro.

O correspondente em Milão de um jornal diario de Lisboa denunciou ha dias a existencia de uma "Internacional-Bancaria" attribuindo-se á especulação desenfreada a que se entrega esse "consortium" de alto-banquistas a depressão da lira. Não sabemos se existe ou não a tal "Internacional-Bancaria" e não podemos assegurar, portanto, que a sua acção se exerça tambem sobre o escudo. E' certo, todavia, que, apezar dos esforços do governo para evitar um augmento declarado da circulação fiduciaria diligenciando arrancar ao Parlamento um disparatado augmento do imposto, o escudo não melhora de valor e já não é pouco que elle estacione na divisa de 2 e pouco sobre Londres. Mas o que é peor é que o custo diario da vida augmenta incessantemente, creando uma situação de desespero ás classes medias, principaes victimas dos males que affligem presentemente a Europa.

Em Portugal dá-se um caso curioso: o Estado está pobre, mesmo pauperrimo, mas certas classes — os industriaes, os commerciantes e os lavradores, principalmente — estão ricos, riquissimos. Não ha lavrador, por modesto que seja, que não tenha o seu pé de meia bem recheiado de milhares de escudos; a isso se attribue a falta de escudos nas cidades, habitadas pelas classes que estão na miseria, pelos industriaes que têm uma vida mais ou menos intellectual. Quanto ao Estado está, como dissemos, muito pobre, lutando com um desequilibrio orçamental que é superior, com certeza, a mil escudos diarios. Ora é evidente que não será possivel cobril-o totalmente com o producto de novos impostos porque a economia publica não supporta uma sangria diaria de mil escudos canalisados para os cofres do governo e não cremos, apezar de tudo quanto se diz em contrario, que seja viavel, nestes annos mais proximos, um emprestimo externo. Será forçoso, portanto, recorrer ao augmento do papel moeda, num futuro que não se nos afigura afastado senão de poucos mezes.

Mas não terá o governo recorrido, já, ao papel moeda, apezar de todos os discursos em que se desentranha o Sr. Velhinho Correia, ministro das finanças? Não se sabe. E não se sabe porque a opposição accusou o governo de ter augmentado subrepticiamente a circulação fiduciaria e não foi possivel arrancar ao Sr. Velhinho Correia uma contestação formal. Isto, como se vê, é bastante grave e pode servir de explicação a acontecimentos futuros — A. V.

BANCO DE ESPANHA E BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Em nome da directoria convido os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no proximo dia 20 do corrente, ás tres horas da tarde, na séde social do Banco, á rua da Candelaria n. 21, para o fim de ratificarem, para os effeitos legaes, as deliberações tomadas na assembléa geral extraordinaria de 21 de junho proximo passado, no tocante á alteração de diversos artigos dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1923. — O presidente, José Vasques Ferro.

Desabamento de terras no canal de Corintho

Está interrompida a navegação durante dous mezes

ATHENAS, 18 (Havas) — Devido a importante desabamento de terra está interrompida a navegação ao longo do canal de Corintho.

Os trabalhos de desobstrucção vão ser atacados immediatamente, mas não se espera, entretanto, que navios de grande tonelagem possam reencetar a navegação pelo canal antes de dois mezes, mais ou menos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Dr. Augusto Carlos da Silva Telles, ás 10; D. Carlota Gomes de Araujo ..., ás 9; engenheiro Abel Ferreira de ..., ás 9 1/2; Alberto Alves, ás 9; ... Vieira da Costa, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Carmosa Lago, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Antonio Francisco Bandeira Junior, ás 10, na matriz do Sacramento; Dr. João dos Santos ... Junior, ás 9; na egreja do Hospital de N. S. da Saude; Augusto Mendonça Pereira, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; ... Ferreira dos Santos, ás 9, na egreja do ...mo; D. Rita Pereira Netto, ás 8 1/2, na matriz de S. Christovão; D. Constança ... buquerque, ás 7, no Santuario de Maria, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Leonor Ferreira, Hospital S. Sebastião; Henrique, filho de Joaquim Pereira da Silva, rua Visconde de Itauna n. 207; Waldemar, filho de Gastão Santelmo Gomes dos Santos, rua da Caridade n. 28; Maria Jacintha, Hospital Pró Matre; Diniz, filho de Antonio Nogueira Soares, rua Frei Caneca numero 312, casa 9; Avelino, filho de Avelino Pereira da Silva, travessa D. Rita numero 13; Aida, filha de Samuel C. dos Santos, avenida 28 de Setembro n. ..., casa 11; Newton, filho de Octavio Joaquim da Rocha, rua José Bernardino n. 30; ...ra, filha de João Soares Junior, rua Estacio de Sá n. 69; Wilson, filho de José Francisco Pontifice, rua Dr. Rego ... numero 46; Narciso de Oliveira, Hospital S. Sebastião; Dulce, filha de Pedro Antonio dos Santos, rua General Caldwell n. ...; Mathalio Emiliano, Hospital Central do Exercito; José Guedes de Lima, rua ... cinelo n. 367; Neuza, filha de Luiz de Souza Coelho, ladeira do Barroso n. ...; Risoleta, filha de Bemvinda dos Santos Freitas, rua Major Avilla n. 136, casa ...; Francintino Manoel da Silva, travessa Souza Pinto n. 27.

—— No cemiterio de S. João Baptista: — Laura Carneiro Alves da Costa, rua General Polydoro n. 306; Maria Luiza, filha de Antonio Miami, rua Cassiano n. ...; Carlinda Lopes, rua Presidente Barroso n. 46; Agostinho José Coelho, rua Carlos ... Junior n. 331; Antonio Joaquim Brandão, rua General Camara n. 303; Adda, filha de Antonio Gonçalves de Almeida, rua Maria Amelia n. 9, casa VI, Jardim Botanico; Horacio, filho de Claudino José Morgado, rua Estacio de Sá n. 17, casa 3; Elmo ..., filho do Dr. Alipio de Oliveira Abreu, rua Salgado Zenha n. 86, casa 2; João Baptista Caldas Teixeira, Hospital Nacional.

—— Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco de Paula: — João de Souza Ramos, Hospital da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Oswaldo, filho de Maria Borges da Silva, morro da Favella; Clarice, filha de Henrique de Abreu, rua Leopoldo n. ...; Constantino dos Santos Baptista, rua America n. 188.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Francisco Marques dos Santos, Hospital S. Sebastião; Hortencia Magnolia Malheiros, idem; Manoel Osorio da Silva Lamego, rua Pereira Nunes n. 150; Albertina Baptista Comy, rua Grajahú n. 59; Arnalda, filha de Antenor José Gonçalves, rua Sara n. ...; Henrique Martins Pereira, Hospital Hahnemanniano; Custodio Querino do Nascimento, rua Marcilio Dias n. 34; Candida Maria do Coelho, rua da Alegria n. 230; Praxedes Alexandrina de Queiroz, Hospital de S. Francisco de Assis; Augusto José de Almeida, rua Barão de S. Felix n. 112; ... filha de Argemiro Gomes Patricio, rua Conselheiro Costa Pereira n. 117; João ..., Hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: — Antonio José da Costa, Hospital Muller dos Reis; Fausto Fonseca, rua do Senado n. ...; Helena Vieira Boulitreau, rua Dionysio Cerqueira n. 16; Sylvio Alves Nogueira, rua Navarro n. 70; Eulalia Mendonça Mascarenhas de Souza, trasladada de Petropolis; Léa, filha de Manoel Martins, rua Pedro Americo n. 8; Geraldina, filha de Annibal Francisco da Cruz, rua dos Invalidos n. ...; Joseph Klepsch, travessa Marqueza do Paraná n. 29; Custodio Joaquim Gonçalves de Albuquerque, rua Dr. José Hygino n. 188.

No cemiterio da Penitencia: — Isolina de Oliveira Braga, Hospital da Penitencia.

O 2.400 anniversario da morte de Confucio

PEKIM, 19 (A. A.) — Foi solemnemente commemorado, aqui e em toda China, o 2.400º anniversario da morte do grande philosopho Confucio.

Os beneficios da Caixa Escolar

Na 4ª escola mixta do 13º Districto

Se, na verdade ha um escola publica municipal que possa servir de modelo para a nossa Instrucção Publica, esta será a 4ª Escola Mixta, do 13º districto, com séde á rua Assis Carneiro na Estação de Piedade, regida pela professora cathedratica, D. Lucinda da Silva Corrêa, que tem como auxiliares as professoras, D. D. Arminda Alves de Macedo Annadina Tumba Pereira da Costa, Angela, Rosa Faillace, Heloisa de Santiago, Maria Emilia Lopes Cezar, Vicentina Faillace e Giselia Salgueiro Leal.

Em cima, o corpo docente da 4ª Escola Mixta, vendo-se sentados a directora e o inspector escolar, Dr Venerando da Graça; e, em baixo, alguns trabalhos escolares

Numa demorada visita que fizemos a esse estabelecimento de ensino, tivemos occasião de observar, a ordem e a disciplina que ali reina. Os trabalhos de modelagem, desenho, sloyd e manuaes, em permanente exposição, são attestado eloquente do exforço de professores e alumnos dessa Escola.

Todos esses trabalhos foram feitos a expensas da Caixa Escolar e se destinam á venda, revertendo o producto em beneficio da mesma Caixa.

Tem essa Escola uma frequencia de 260 alumnos. Dentre elles salientaram-se este anno, na aula de Sloyd, os seguintes: Conceição Nesi, Enedina Soares, Carolina Ferret Lima, Clotilde Geraldina Lopes Cezar; em desenho: Maria da Conceição Machado, Olinda Sampaio, Luiza Moreira Barreto, Jandyra Rodrigues, Zuleika Carvalho Coelho, Diva Doyle e Eulina Sá Carvalho; em modelagem: Léa Contarini, Custodia Lopes, Kléa Lins, Paulo Sylvio e Lopes Cesar, Luiz Augusto Lopes Cesar, Conceição Nesi, Encarna Soares, Alda de Almeida Correia, Maria da Conceição Machado, Guiomar Sampaio, Alpha Monteiro, Nair de Oliveira e João da Silva; trabalhos manuaes: Diva Doyle, Luzia Moreira Barreto, Janira Rodrigues, Alzira Scaramellos, Zuleika de Carvalho Coelho, Ostalina Andrade de Oliveira, Dolores de Oliveira, Maria de Lourdes Carvalho Coelho, Clotilde Geraldine Lopes Cesar, Maria Emilia Lopes Cesar, Adelia Abrahão, Léa Contarini, Nair Britto e Yvonette Carvalho de Araujo.

Desta escola foi que partiu a iniciativa de se fazerem todos os trabalhos manuaes, inclusive Sloyd e modelagem, por conta da Caixa Escolar, trabalhos esses que depois seriam vendidos em beneficio da propria Caixa. Nesse sentido confeccionaram-se em agosto deste anno alguns trabalhos, fazendo-se com elles uma pequena exposição, que foi visitada pelo director Geral de Instrucção, Dr. Carneiro Leão, acompanhado do Inspector Escolar, Dr. Carlos Ayres Cerqueira Lima, merecendo a exposição francos applausos de ambos os visitantes, sendo que em officio dirigido ao Inspector Escolar daquelle districto, professor Venerando da Graça, o Sr. Dr. Carneiro Leão, approvou a idéa, elogiou o esforço do corpo docente da 4ª Escola Mixta e pediu que o Inspector Escolar, fizesse com que as outras escolas do seu districto, abraçassem a idéa e a desenvolvessem.

O LIVRO DO DIA

"Mlle. Cinema" — por Benjamin Costallat

O Sr. Benjamin Costallat, o joven e consagrado escriptor da "Luz Vermelha", acaba de completar a serie dos livros que publicou este anno, todos cheios de paginas de muita vibração original, com a Mlle. Cinema, uma novella de costumes de um meio equivoco, e que por isso mesmo não ousamos arrolar entre os trabalhos que recommendam a nossa literatura, e sim entre os que melhor apregoam as qualidades da intelligencia prompta e scintillante de seu autor. Dizemos isto porque não ha como defender uma literatura que a pretexto de apontar os males da sociedade, ou de uma parte insignificante da mesma, pretenda descrever com luxo de minucias e phrases cruas a propria immoralidade. A vingar semelhante corrente os sacerdotes só poderiam pregar o bem narrando no pulpito todos os escandalos do peccado, e detendo-se em todos os precipicios e escabrosidades. No emtanto, para argumentar com o autor que, pelos modos, nos quiz fazer uma "Garçonne", com finalidades no ambiente brasileiro, podemos conceder de barato que se tolere essa dissecção de todos os vicios em beneficio da sociedade. Mas, como é o proprio Sr. Benjamin Costallat quem diz no prefacio de seu livro que a Mlle. Cinema é um typo de creatura rarissima na immensa familia brasileira, não vemos, salvo melhor juizo, onde a novella dê fructos, porque não é comprehensivel que della tenha necessidade para edificação quem é por indole avesso aos vicios e males ali descriptos. Não negamos o interesse psychologico e literario que podem offerecer as obras descriptivas de um meio muito restricto; mas, para tanto, forçoso é convir que taes obras tenham os véos que a arte mesma tanto se compraz em fazer fluctuar sobre as cousas ignobeis, e não os ares de um apanhado photographico com contornos illuminados de realidades repulsivas, que sacrificam socialmente a emoção das bellas letras. Resumindo, poderiamos dizer que o livro do Sr. Costallat, de excellentes intuitos de certo, teria collimado seus fins se fosse expurgado de meia duzia de paginas que o afeiam, invalidando melhor recommendação, de que o autor seria digno sem duvida se não fossem as suas deploraveis descaidas de linguagem, e traços de descripção crua.

O autor do hymno nacional argentino já tem um monumento

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Em Olivos, foi hoje inaugurado o monumento erguido á memoria do autor do hymno nacional argentino, Sr. Vicente Lopez Planes. Apesar da chuva torrencial, compareceram ao acto o presidente da Republica, Dr. Marcelo Alvear e Dr. Cantilo, governador da provincia de Buenos Aires, outras autoridades nacionaes e provinciaes e grande massa popular.

Foi fixado o preço das requisições da Bulgaria á Servia, durante a guerra

SOFIA, 18 (Havas) — A Commissão Mixta fixou em todos os seus "itens" o accordo para o pagamento das requisições que o governo Bulgaro fez na Servia durante a guerra.

Uma festa religiosa na Maternidade Dr. Affonso Dias

A Maternidade e Casa de Saude Dr. Affonso Dias franqueou hontem as suas vastas dependencias á visita geral, para commemorar a enthronisação da imagem do Sagrado Coração de Jesus, na enfermaria de homens do departamento da America Fabril, que inaugurava.

Precisamente ás 2 horas da tarde, o Reverendissimo padre Santa Rosa, representante do vigario da matriz do Espirito Santo, procedeu á ceremonia religiosa da enthronisação, proferindo palavras allusivas ao acto.

Finda a ceremonia religiosa, os directores do estabelecimento Drs. Maurity Santos, Bento Ribeiro de Castro e Affonso Dias convidaram as pessoas presentes a percorrer toda a casa de saude. Foram, então, visitadas cerca de cincoenta quartos particulares, construidos e montados com toda a hygiene, a secção especial da Maternidade, a sala de operações, obediente ás mais modernas exigencias da sciencia, a pharmacia, a cozinha e a garage, onde foram vistos os carros-ambulancia de que o estabelecimento dispõe.

A nova enfermaria, destinado aos operarios da America Fabril, ficará a cargo do Dr. Manso Sayão.

Em passeios pelo parque que circumda o estabelecimento, entretiveram-se os convidados até o momento de lhes ser servida uma mesa de finos doces.

"Theatro & Sport"

Mais um numero da revista "Theatro & Sport" acaba de ser dado á publicidade. O texto e gravuras nelle contidos, como sempre acontece, estão bastante interessantes.

A rua Luiz Carneiro, no Engenho de Dentro, passou a chamar-se Gustavo Riedel

A antiga rua Luiz Carneiro, no Engenho de Dentro, soffreu hontem uma substituição no seu nome.

A população desse logar, attendendo aos grandes serviços prestados a ella, pelo distincto clinico Dr. Gustavo Riedel, director da Assistencia aos Alienados daquella localidade, fez denominar com o seu nome aquella via publica.

Assim, pela manhã, foram inauguradas as novas placas daquella rua pelos seus habitantes.

A' noite, na séde da S. B. M. Progresso do Engenho de Dentro houve uma sessão solemne em homenagem ao Dr. Riedel, comparecendo o homenageado, varios politicos locaes e grande numero de admiradores daquelle medico, abrilhantando o acto uma banda de musica.

O Dr. Gustavo Riedel, em bello improviso, commovido, agradeceu a homenagem, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Em seguida serviu-se uma mesa de doces finos e champagne.

CARPENTIER VISITARÁ A ARGENTINA ?

PARIS, 19 (A. A.) — Annuncia-se que o celebre pugilista francez Georges Carpentier visitará a Republica Argentina, no proximo anno de 1924.

Referindo-se, em conversa, ao match entre Firpo e Dempsey, disse Carpentier que Firpo perdeu o match devido á sua inexperiencia, porém, se for bem aconselhado o pugilista argentino deve derrotar Dempsey infallivelmente.

OS SPORTS

Corridas

OS CONCURSOS DE PALPITES — Os jornalistas filiados á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro fizeram favoritos para as corridas, hontem effectuadas no Jockey Club, os seguintes parelheiros: Gurumalan e Kamakura, Mattino e Herõe, Aeroplano e Marceja, Tapajoz e Mareta, Lirô e Hercules, Ousada e Rosden, Aymoré e Mehemed Ali, Marathon e Salerno.

Pelo exposto verifica-se que acertaram em cinco vencedores e em quatro duplas.

Football

UMA EXPLICAÇÃO — O nosso companheiro de redacção, Honorio Netto Machado, pede-nos a publicação do seguinte: "A divergencia havida entre a sua attitude e a da directoria do Fluminense F. C., no caso sul-americano ora em fóco, só poderia ter a solução que teve: o seu pedido de demissão de representante do club junto á Liga Metropolitana. Lealmente publicou a declaração sobre o incidente que recebeu do club, com a nota de official, declaração cujo original está nesta redacção á disposição de quem o queira ler e examinar."

HERMOGENES NO SUL-AMERICANO — Seguiu, hoje, pelo "Andes", com destino a Montevidéo, o player Hermogenes, do Andarahy A. C., que vae tomar parte no jogo contra os uruguayos, defendendo as côres brasileiras.

JARBAS PEIXOTO NÃO DEIXARA' O BOMSUCCESSO — Estamos autorisados a declarar que o sportman Jarbas Peixoto não deixará o club de Cabaleiro. Houve, é verdade, um ligeiro incidente que afastou Jarbas, por alguns dias, do referido club. Felizmente o mal entendido foi explicado e Jarbas resolveu continuar no seu club predilecto. Está, pois, de parabens, o glorioso da zona da Leopoldina.

UMA RENUNCIA NO SION F. C. — Informaram-nos hoje pela manhã que o Sr. Helio N. Machado, membro da commissão desportiva do Sion F. C., por estes dias fará sua renuncia daquelle cargo.

ALVEAR F. C. — A commissão de sports escalou o team abaixo para tomar parte amanhã no festival sportivo organisado pelo Bloco Carnavalesco Caçadores de Veado, no campo do Cruz de Malta. A commissão pede o comparecimento de todos os escalados na séde, ás 2 horas da tarde, em ponto, afim de seguirem para o referido campo, uniformisados. Alcides; Francisco e Fernandes; Silveira, Lima e Pedro; Alvaro, Luciano, Almeida, Nilton e Paulista. Reservas: Manoel, Bastos e Eurydio.

ECOS DO ENCONTRO DE HONTEM, BRASILEIROS X ARGENTINOS — MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — No segundo half-time do match hontem disputado nesta capital, entre os teams brasileiro e argentino, faltando 10 minutos para a terminação do jogo, deu-se um incidente entre os jogadores Nesi, brasileiro, e Antonio Miguel, argentino.

Serenados os animos, o match continuou sem nova alteração da ordem. Terminada a partida, os delegados Miguel dos Reis e Oswaldo Gomes, presidente da delegação brasileira, fizeram com que Nesi e Antonio Miguel se reconciliassem. Esses players abraçaram-se no campo, sob as acclamações enthusiasticas da incalculavel assistencia, emquanto o "eleven" brasileiro erguia hurrhas ao scratch argentino.

A's 8 horas da noite, toda a delegação e os jogadores argentinos estiveram em visita á representação brasileira, sendo recebidos com demonstrações de apreço. Durante essa visita, que se demorou por largo tempo, reinou a mais franca camaradagem, tocando-se piano, cantando-se e palestrando-se animadamente. Ao ser servido o champagne, os presentes, trocados varios brindes, pediram ao Dr. Miguel dos Reis que proferisse um discurso.

Accedendo, o Sr. dos Reis, referindo-se ao incidente passageiro que se dera ao terminar o jogo da tarde, disse que elle tinha explicação. No seio da familia — continuou o orador sóem produzir-se pequenos incidentes, que têm a virtude de se acalmarem de prompto, tornando ainda masi solido, mais firme o espirito de fraternidade que nelle impera. Assim, deu-se aquelle pequeno incidente no campo do jogo, occorrencia que, embora commum em jogos de football, mesmo internacionaes, teve, tambem, a virtude de demonstrar, ainda uma vez, os sentimentos de unidade e fraternidade, cada vez mais firmes e duradouros, dos irmãos brasileiros e argentinos.

Esse incidente veiu ainda confirmar a precisa exactidão da phrase de Saenz Peña: "Tudo nos une, nada nos separa".

Termino , concluiu o orador, pedindo que ergamos todos hurrhas aos brasileiros e ao Brasil para que se dissipem as mais leves sombras que porventura ainda perdurem, dessa occorrencia da luta leal e sincera que se travou no field."

Vivas enthusiasticos cobriram as ultimas palavras do Dr. Miguel dos Reis.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Oswaldo Gomes, dizendo que o Sr. dos Reis fôra accusado por um jornal argentino de ser um brasileiro honorario e que elle, orador, desde que conhecia os argentinos, considerava-se um argentino honorario, porque, tendo intervido activamente, de 1913 a 1923, em todas as questões desportivas, pudera bem apreciar o sentimento de fraternidade que une os dous povos.

Terminou o Dr. Oswaldo Gomes dizendo que podia existir a segurança de que nenhum dos brasileiros ali presentes guardará o menor resaibo do insignificante incidente verificado, de que era prova a attitude amiga dos brasileiros, ao terminar o jogo. Essa occorrencia apenas contribuira para provar que nada haverá de separar a brasileiros e argentinos.

Foram erguidos hurrhas aos argentinos, á Argentina e ao Sr. Miguel dos Reis. Os players Nesi e Antonio Miguel tornaram a abraçar-se, vivando, cada um, o scratch antagonista.

Esteve, tambem, em visita aos brasileiros, o consul argentino nesta capital, que foi levar aos jogadores da nação amiga as suas felicitações pela actuação desenvolvida no jogo de hontem.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital elogia a actuação do scratch brasileiro no jogo hontem realisado.

"El Dia" diz que os jogadores brasileiros, pelo ardor e proficiencia com que se houveram no jogo de hontem, tinham merecido triumphar, e accrescenta que o goal que deu a victoria aos argentinos foi um erro do juiz da partida.

"El Telegrafo" affirma que no encontro de hontem, os players de ambos os lados egualar-me, desenvolvendo com enthusiasmo todos os recursos do jogo. O triumpho dos argentinos não foi dos mais logicos, porém a tarefa do referee foi muito difficil.

"El Diario" considera logico o triumpho dos argentinos.

NA ARGENTINA

FALANDO A' IMPRENSA BRASILEIRA... SOBRE O INCIDENTE SPORTIVO BRASIL X URUGUAY — AS EXPLICAÇÕES DO SR. MIGUEL DOS REIS — BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Sr. Miguel dos Reis, que esteve recentemente no Rio de Janeiro como delegado confidencial da Associação Argentina de Football, para resolver o incidente sportivo entre o Brasil e o Uruguay, faz, por intermedio da Agencia Americana, á imprensa brasileira, a seguinte declaração:

"Tendo actuado como delegado confidencial da Associação Argentina para solucionar o incidente entre a Confederação Brasileira de Desportos e a Associação Uruguaya de Football, as minhas conversações privadas pertencem exclusivamente ás partes interessadas. Uma comprehensão intelligente do caracter que têm essas classes de negociações, permitte comprehender-se perfeitamente porque eu não posso revelar nem diffundir o menor detalhe ou informação sobre as minhas "demarches", senão por prévio e perfeito accôrdo de todas as partes interessadas na questão. Por isso, emquanto eu tiver uma perfeita consciencia do meu dever e do genero da missão que me foi confiada, não posso fazer absolutamente a menor rectificação das noticias e apreciações, mesmo que ellas sejam inexactas, interessadas, tendenciosas, falsas ou incompletas, nem tampouco me compete chamar a attenção sobre as origens, razões e procedimentos utilisados agora, com o fito de destruir o facto indiscutivel da mediação confidencial da Associação Argentina. Por ultimo, devo informar aos brasileiros que ao regressar o Dr. Oswaldo Gomes, chefe da delegação brasileira de football, ao Rio de Janeiro, poderá a Confederação Brasileira fazer uma publica manifestação sobre a verdade, se assim ella achar conveniente."

NO URUGUAY

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA RODRIGUES ALVES" — MONTEVIDÉO, 19 (A. A.) — Realisa-se na proxima quarta-feira o match entre paraguayos e brasileiros, em disputa da taça "Rodrigues Alves".

Tennis

O CAMPEONATO INDIVIDUAL DO RIO DE JANEIRO — Devido ás chuvas, deixaram de se realisar, sabbado, os jogos do campeonato individual de lawn-tennis.

Rowing

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Sob o patrocinio da Liga Nautica Riograndense, realisou-se a segunda regata do anno corrente, nesta capital. O programma, composto de oito pareos, teve cabal desempenho da parte dos concorrentes, tendo o Club de Regatas Almirante Barroso levantado o premio de honra, "Wanderpreiss", pareo em dous mil metros, no tempo de 7'41. Ha trinta annos vem sendo este premio disputado entre os clubs locaes, porém ha treze annos não era corrido o pareo, revestindo-se, por isso, de maior significação a victoria alcançada pelo Barroso.

Tiro

GRANDE CONCURSO DE TIRO AO ALVO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB — O Fluminense Football Club vae realisar no seu stand no proximo mez de dezembro um grande concurso de tiro, encerrando a temporada deste anno, de accôrdo com o programma abaixo, tendo sido já convidados os nossos melhores atiradores, bem como, em geral, todas as sociedades sportivas da capital, que cultivam o tiro ao alvo. Eis o programma:

1ª prova — Fluminense Football Club — carabina de calibre reduzido, sem miras opticas — 20 tiros — alvo internacional — 50 metros, cinco disparos de ensaio; em 30 minutos — Premios, ao vencedor, uma carabina "Savage", 22 rifle, modelo militar; aos 2º e 3º classificados, objectos de arte ou de uso. Taxa de inscripção, 10$, Handicap; os atiradores de 2ª classe terão, a critério de uma commissão que o director de tiro do club designará, cinco pontos de handicap. O atirador poderá repetir a série de 20 tiros uma vez, custando a taxa desta série 5$. 2ª prova — Almirante Alexandrino de Alencar — Tiro rapido — revólver, 12 tiros em um minuto — alvo internacional — 25 metros. A série poderá ser repetida tres vezes, valendo a melhor. Premio ao vencedor, offerecido pelo S. Ex. o Sr. ministro da Marinha; aos dous seguintes classificados, objectos de arte ou de uso. Handicap — Os atiradores de 1ª classe terão 15 segundos de handicap, Inscripção, 5$ a série. 3ª prova — Conde Pereira Carneiro — Tiro rapido — revólver — 25 metros — alvo internacional — 18 tiros em dous minutos. A série poderá ser repetida tres vezes, valendo a melhor. Premio ao vencedor offerecido pelo Sr. conde Pereira Carneiro; aos 2º e 3º classificados, objectos de arte ou de uso. Handicap — Os atiradores de 1ª classe terão 15 segundos a mais de handicap, Inscripção, 5$ a série. 4ª prova — Winchester — revólver — 25 metros — alvo internacional; série illimitada de seis tiros, valendo as cinco melhores; desempate pelas séries mais altas e em seguida pelas de apoio. Ao vencedor a posse definitiva da taça "Winchester", instituida pela fabrica de armas e munições; ao 2º e 3º collocados, objectos de arte ou de uso. Handicap — Os atiradores de 1ª classe terão dous pontos de handicap em cada série de seis tiros. Inscripção, 15$, dando direito a 20 séries; as subsequentes custarão 500 réis.

—Instrucções — A prova de carabina de calibre reduzido será disputada no dia 2 de dezembro; a prova "Alexandrino de Alencar", no dia 9 do mesmo mez, e a 3ª, "Conde Pereira Carneiro, no dia 16 do mesmo. Quanto a taça "Winchester", a disputa terá inicio no dia 2, prolongando-se por mais quatro domingos a seguir, isto é, 9, 16 e 30 de dezembro. As provas terão sempre inicio ás 8.30 da manhã, encerrando-se ás 12, recomeçando ás 2.30 da tarde, para terminar ás 5.30. No dia, 30, o encerramento será ás 5 horas, fazendo-se a entrega dos premios, em sessão solemne, acto continuo.

Noticiario

ANNIVERSARIO DE UM SPORTMAN — Passa amanhã o anniversario do sportman Antonio de Miranda, mais conhecido nas rodas sportivas como "Russo", conhecido player do S. Paulo-Rio, onde os seus amigos estão preparando uma manifestação.

O QUE SE PASSA EM CACONDE

Do nosso correspondente nessa cidade paulista:

A Camara Municipal desta cidade vae construir um campo de aterrisagem para servir á Escola de Aviação de S. José do Rio Pardo. Esse facto causou aqui muita satisfação.

—— A Municipalidade adquiriu um caminhão para a conservação das estradas de rodagem municipaes.

—— Por carta procedente do gabinete do Dr. Sampaio Vidal sabemos que a installação do Telegrapho Nacional aqui se fará brevemente.

—— O Theatro Variedades desta cidade tem funccionado com enchentes á cunha.

—— A empresa J. Nicola, com séde em Mocóca, está construindo, nas proximidades desta cidade, na cachoeira do "Paradouro" uma colossal usina hydro-electrica, que fornecerá força para muitos municipios.

Os novos conselheiros da Liga dos Inquilinos e Consumidores

Serão empossados amanhã os membros do conselho deliberativo da Liga dos Inquilinos e Consumidores, eleitos em assembléa geral de 5 do corrente.

Faustino Corrêa da Fonseca, Mario Freitas, Humberto Gentil de Araujo, José da Silva Fernandes, José Nunes da Cruz, Delphim Alves Maia, Salvador Pereira, José Pereira de Souza, Alvaro Rodrigues dos Anjos, Hermenegildo Candido, Joaquim José da Costa, Pedro Pereira Lima, Manoel Joaquim de Carvalho, Raul Pinto, Mario Augusto Martins, Marcos Moreira, Vargas José Fernandes, Jorge Berge, Antonio de Pina Pontes e Manoel Caetano Machado.

Procurando intensificar o intercambio hespanhol com a America

MADRID, 18 (A. A.) — O Sr. Alejandro Garcia Martin, encarregado pelo Directorio Militar do Ministerio do Trabalho, organizou uma Junta de Commercio Hespanhol Ultramarino, afim de estudar as medidas que devem ser postas em pratica para a intensificação do intercambio com a America.

As caieiras envenenam!

A Saude Publica e a Prefeitura não podem agir?

Uma das taes caieiras, a de Cocotá, na ilha do Governador

As posturas municipaes, parece, cogitam do assumpto; a Saude Publica, com certeza. No emtanto, vem de longe o perigo da exploração de caieiras junto aos centros populosos. E quando começam o fabrico da cal, queimando os mariscos, a fumaça horrivel que se desprende intoxica a grandes distancias, dando a impressão o lençol de fumaça nascente de gazes asphyxiantes.

Nas ilhas do Governador e Paquetá, nas pontes do Zumby e Cocotá e na praia da Guarda, respectivamente, naquellas duas ilhas, ha das taes caieiras e, principalmente, á noite, os moradores da vizinhança apresentam todos os symptomas de envenenamento.

E é em nome de todas essas pessoas que appellamos para a Prefeitura e para a Saude Publica, para que qualquer providencia seja tomada, indagando se não cogitam as suas posturas ou os seus regulamentos da distancia que deve haver entre as fabricas de cal e os centros populosos.

VIDA CARA!

Como um leitor da A NOITE entende resolver o magno problema

De um nosso leitor recebemos a seguinte carta:

Nova Lima, 10 de novembro de 923. Redacção da A NOITE—Pelo desenvolvimento da população do Rio de Janeiro, cada vez se torna mais horrivel a situação das classes trabalhadoras no ponto relativo aos alugueis de casas. Em primeiro logar, o operario, chefe de numerosa familia, tem forçosamente de habitar em casas de commodos, as quaes são notaveis pela falta de hygiene, deficiencia do ar puro, devido á agglomeração, falta de abundancia de agua e outras coisas indispensaveis á saude — como tambem o conjuncto de pessoas de toda a casta, facilitando a transmissão das molestias contagiosas de uns para outros. Apezar de tudo isso as despesas concernentes ao alojamento são bastante dispendiosas.

De outra parte, a classe pobre, localisada nos suburbios longinquos, a titulo de economia, tem que pagar as viagens diarias na Estrada de Ferro, nos bondes, etc., vendo-se obrigada a trazer alguma coisa para "camouflar" o estomago na hora do almoço, voltando aos penates já á noite, cansado do trabalho, para encontrar os entes queridos e juntamente repartir as migalhas que tem — producto do trabalho honrado e laborioso.

Creio que deveria haver commiseração da parte dos dirigentes, no sentido de auxiliar o trabalho, facilitando aos seus obreiros o bem estar, a paz na familia e a satisfação de ver progredir sua prole com alegria e saude. Por isso, venho — como trabalhador que fui desta bella, luxuosa e risonha capital — (para os grandes, os ricos, os fortes e os tratantes) dar minha opinião que talvez possa servir para alguma coisa.

Digamos construcções de casas (pela Prefeitura, governo, ou empresas particulares,, para isto autorisados com certas regalias), em logar de terreno barato e onde existam milhares de pequenos lotes.

Primeiro grupo — Sendo feita a construcção de 500 casas modestas de tres a quatro commodos, em grupo de duas, as quaes poderiam ficar por 5:000$ cada; Segundo grupo — outra construcção de 500 casas de quatro a cinco commodos, em grupo de duas, por 6:000$ cada. No primeiro grupo, aluguel de 6 °|° em 5:000$, egual a 300$ annual, ou 25$ mensal; no segundo grupo, 6 °|° em 6:000$ egual a 360$ annual ou 30$ mensal.

Primeiro grupo — Podendo facilitar ao inquilino operario a acquisição da propria casa, mediante a amortisação de 10 °|°: aluguel de 6 °|°, egual em 5:000$ a 300$ ou 25$ mensal; amortisação de 10 °|°, egual em 5:000$, 500$ ou 41$666, total 66$660.

Segundo grupo — Aluguel 6 °|° em 6:000$, 360$ ou 36$ mensal; amortisação de 10 °|° em 6:000$, 600$ ou 50$000, total: 86$000.

Vê-se, no primeiro caso, que o inquilino poderá morar nos suburbios pagando somente 25$000 por mez ou 66$660, tornando-se proprietario em 10 annos. No segundo caso, pagando 36$000 por mez de aluguel, ou 86$, tornando-se proprietario em 10 annos.

Para a parte constructora — despesas — primeiro grupo, construcção de 500 predios a 5:000$, egual a 2.500:000$; segundo, a 6:000$, egual a 3.000:000$, num total de 5.500:000$000.

Productos — Aluguel de 500 casas a 300$, egual a 150:000$; de 500 a 360$, 180:000$; total: 330:000$; juros de 6 °|°. Amortisação de 500 casas a 500$, 250:000$; idem, idem a 600$, 300:000$, num total de 650:000$ e juros de 10 °|°. Total dos juros: 16 °|°.

Serei satisfeito se minha idéa merecer alguma attenção da parte dessa Redacção. (a) *Um constante leitor*.

"Vida Capichaba"

Recebemos o numero correspondente ao presente mez da "Vida Capichaba", excellente quinzenario illustrado espirito-santense.

A VIAGEM DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS

ALFENAS (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por esta cidade, em rapida visita, o Dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Estado, acompanhado de sua Exma. esposa, D. Alice de Carvalho, e dos Drs. Celso Machado, official de gabinete; Ismael de Souza, director da Rêde Sul-Mineira; Rodolpho Valladão, Lindenberg José Marques, Felippe Ginefra, Mario Borges, Alvaro Pereira.

Ao desembarcar na gare local, foi sua excellencia saudado pelo Dr. Augusto Cabral, juiz de direito, e, no almoço realisado no club, pelo Sr. Sette Camara, promotor publico. Respondendo a ambos esses oradores, referiu-se S. Ex., depois de agradecer as homenagens recebidas, á agradavel impressão que lhe causara a visita á zona sul-mineira.

Em virtude do máo tempo aqui reinante, não poude o secretario da Agricultura visitar senão o palacio da Justiça, prestes a ser inaugurado, e o sumptuoso edificio da nova matriz local, partindo, em seguida, para Varginha, onde será rapida tambem a permanencia de S. Ex.

Mais uma vez, fala-se na reforma da Constituição franceza

O Sr. Millerand, como os seus antecessores, não se dá bem no Elyseu

Não é de hoje que se fala na revisão da Constituição franceza. Ao contrario. Quasi todos os presidentes, ainda no Elyseu, ou quando dali saem, se manifestam a favor da revisão. Para só falar nos ultimos lembremos que foram revisionistas Loubet, Fallières e Deschanel.

Estes, tendo estudado tanto a Constituição, já 20 annos antes de ser eleito, costumava dizer: "Se um dia eu for eleito presidente da Republica, hei de fazer... Hei de regularisar... Hei de reformar... E a reforma começará pela propria Constituição..." Mas, eleito, Deschanel nada conseguiu fazer do que ambicionava, limitando-se a exclamar, antes e depois de enloquecer: 'A prisão é a prisão...'

O Sr. Poincaré, mau grado todo o seu poder absorvente, tambem nada poude fazer do que desejava e quando presidente da Republica. E, pouco antes de abandonar o Elyseu, declarou: 'Daqui ninguem poderá governar a França." E dali saiu com essa convicção, desilludido por completo de regularisar a situação.

Tambem o Sr. Millerand, que ora occupa o cargo, não pensa de outra maneira. Ha poucos mezes declarou elle, formalmente que se tornava indispensavel rever a Constituição. A declaração, embora esperada, causou sensação nos circulos politicos. Mas... não se falou mais em tal cousa. Pois o Sr. Millerand, ao contrario dos seus antecessores, não se calou e, a 15 do mez passado, num discurso publico, voltou a insistir no caso e declarou que, passada a actual tempestade, era necessario "emprehender a obra delicada e indispensavel da revisão".

A insistencia impressionou. E' facil de concluir que o Sr. Millerand não se dá bem na prisão...

Uma administração autonoma para o Ruhr ?

BERLIM, 18 (A. A.) — O governo do Reich, afim de dominar o movimento separatista que se tem manifestado nas cidades do Occidente da Allemanha, expediu um decreto, em virtude do qual a região do Ruhr passará a ter uma administração autonoma.

A CURA DA CEGUEIRA

Um caso extraordinario apresentado á Academia de Medicina de Paris

O professor Bonnefon, de Bordéos, acaba de apresentar á Academia de Medicina, de Paris, um caso extraordinario de cura de cegueira em um soldado da grande guerra que soffreu destruição parcial do olho esquerdo e um ferimento penetrante no direito, com perda da retina. O diagnostico foi de cegueira completa de conjunto, em consequencia da explosão de um obuz, em 1916.

Seis annos depois, o professor Bonnefon projectava sobre o olho direito o raio luminoso do phosphoro, sem que accusasse recepção alguma. Isso foi feito depois que o paciente foi operado de uma catarata coriodiaria, formada em consequencia da ferida na retina.

Ao tirar a venda, depois de applicados os raios do photosphoro, desenvolveu-se rapidamente a sensibilidade retiniana, e um mez depois o cégo andava sem guia; seis mezes mais tarde escrevia por sua propria mão uma carta ao medico, que comprovou o caso da resurreição funccional, isto é, da retina apparentemente morta e que recuperava a vira ao contacto da luz, seis annos depois da cegueira.

Noticias de Bom Despacho

Informa-nos o nosso correspondente nesse centro de população mineira:

"Tem sido proficua a administração do Sr. pharmaceutico Faustino Teixeira. O nosso operoso presidente é incansavel, em se tratando do progresso do municipio. Ainda na ultima reforma administrativa do Estado conseguiu elle um augmento consideravel nas divisas do municipio e a creação do districto de paz de Moema, no antigo povoado de S. Pedro do Doce. Agora trabalha pela elevação deste termo á categoria de comarca. O governo do Estado exige para isto que a renda municipal seja de 40 contos annuaes, por isto houve um pequeno augmento nos impostos.

—— De S. João del Rey, onde está fazendo o curso normal, chegou a senhorita Aracy de Oliveira.

—— Podemos affirmar aos nossos leitores que Bom Despacho em "marcha para frente e para cima" terá em breve luz e força sufficientes, para qualquer industria. No caso de falhar o plano da Companhia Força e Luz Oéste de Minas, pela não concorrencia de Dores do Indayá, podemos garantir já haver novos planos por parte da administração local empenhada vivamente na solução do magno problema."

A festa do cão no America F. C.

Uma esplendida demonstração do Brasil Kennel Club

Pode-se, afinal, ser realisada hontem a festa do cão e concurso de cães amestrados, organisada pelo Brasil Kennel Club. Transferida do ultimo domingo, a anciedade pela espera desse interessante "meeting" não diminuiu. Ao contrario, uma concurrencia grande procurou o lindo campo do America F. C. para presenciar a festa.

O programma preparado teve integral execução. Os cães inscriptos foram numerosos, quer de typos desenvolvidos, quer dos de

As inscripções attingiram a seiscentas, representadas por perto de trinta raças. Fez juz ao premio offerecido pela casa Flor de Liz a pequena cadela pomerania de nome "Kate". Era um interessante animalzinho cinzento. A sua dona recebeu uma corbeille de flores naturaes.

Após o julgamento dos cães de luxo, cujo resultado não foi possivel hontem mesmo conhecer, effectuou-se as duas partes intituladas pistagem e exercicio de obediencia.

Grupos de pessoas que tomaram parte na festa

luxo que, conduzidos carinhosamente pelas suas proprietarias, eram admirados por todos os criadores e apaixonados do cão de raça.

O campo do America ficou tomado de pessoas e grandes cachorros de todos os typos, raças e procedencias. Conduzidos pelas suas donas ou donos, cruzavam-se os animaes para todos os lados, apresentando um aspecto muito curioso da festa.

Os amantes do cão não cansavam de admirar os lindos exemplares que concorriam ao certamen e não escondiam a intensa alegria sentida quando eram os seus os apreciados.

Foi notavel o numero de senhoras e senhoritas que fizeram os seus mimosos cães figurar no concurso. Este facto constituiu mesmo o encanto da festa. E não deu pequeno trabalho aos juizes encarregados de inscreverem e julgal-os. Irrequietos, animados, enciumentos, os pequenos cães, com custo deixavam os carinhos de suas portadoras para se submetter ás exigencias delicadas dos julgadores.

Os grandes, impondo embora muito respeito, offereciam mais facilidade ao desempenho dos trabalhos da commissão julgadora. A's vezes, esse trabalho era interrompido pela hilaridade que provocava uma ou outra macreação dos concorrentes...

De um desses insultos dos fidalgos cães foi victima o secretario do club, o nosso collega Heitor Mello... Era um grande e bello policial, o insultador, que, como castigo, recebeu festas da victima.

Esse trecho do programma pode-se chamar a parte sportiva da festa porque os cães inscriptos, todos amestrados, fizeram varios exercicios de grande agrado para o publico.

Na scena simulada de assaltos de ladrões, fizeram excellentes figuras os cães policiaes "Harras", de raça Dobermann, pertencente ao Sr. Oswaldo Braune e "Bodo", pertencente ao Sr. Sotto Mayor. Ambos trabalharam e executaram os numeros com brilho. "Harras" esteve, porém, sem sorte, por isso, certamente, perdido o primeiro logar. "Bodo", um typo intelligente, vivaz e obediente de policial inglez, provocou geraes applausos com os seus feitos, menos quando, ao terminar um difficil numero de pulo alto debaixo de palmas, abandonou a pista e foi praticar uma grosseria, a uma senhorita, que tambem o applaudia, deixando-lhe inutilisada a custosa meia de seda.

Eram os tratempos da festa. E, se não fosse o maior de todos, a chuva que caiu forte antes de terminar o concurso, a festa teria terminado como começou: magnifica.

Durante as horas de tanta alegria e curiosidade que deram muita vida ao Campo do America F. C., uma banda de musica da Marinha ainda mais festivo tornou o "meeting".

Fizeram a commissão de julgamento os Srs. Alfredo Ernesto Aldridge, Lirio Gaspar, Gergon Coutinho, Raul Peixoto, Dr. Victor Hugo e Dr. Agnaldo Pinheiro de Barros.

VIROU O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 17 de novembro de 1923. — Illmo. Sr. redactor da A NOITE. Saudações. A A NOITE, sob a epigraphe "Virou o feitiço contra o feiticeiro", noticiou a pronuncia de Thiago Guimarães, historiando o facto que a occasionou: a alteração de uma promissoria emittida pelo Dr. Manoel Valente em favor de Antonio José de Cerqueira e avalisada por D. Gertrudes Ferreira de Almeida.

Para evitar commentarios injustos e falsos juizos a meu respeito, venho declarar a V. S., pedindo-lhe a gentileza da publicação em seu conceituado jornal, que o facto não se entende commigo, pois nunca emitti promissorias, acceitei letras ou as avalisei para ninguem; e nem mesmo conheço as pessoas referidas naquella noticia. Nada tenho, pois, com o facto, no qual figurou um meu homonymo.

Esperando a sua honrosa acolhida, apresento-lhe com sinceros agradecimentos, os protestos da minha alta estima e distincta consideração, assignando-me de V. S. am. cdm. ob. — Manoel Valente, advogado."

Não houve manifestações hostis ao Chile em La Paz

LA PAZ, 18 (A. A.) — O ministro chileno communicou ao respectivo governo que não é verdade que neste paiz se tenha feito manifestações hostis ao Chile e menos ainda que os Srs. Bautista Saavedra, presidente da Republica, e general Kundt, ministro da Guerra, se houvessem referido em termos pouco amistosos para com o Chile nos discursos que proferiram em Oruro.

UMA DECEPÇÃO PARA OS SOVIETS

LONDRES, 18 (Havas) — Informações de Moscou dizem que causou viva decepção ao governo dos soviets o facto de não se ter concluido o tratado de commercio russo-polonez.

MUSICA

"Cuori e maschere", no Palacio das Festas

O Palacio das Festas, uma das reminiscencias da Exposição do Centenario, reabriu, sabbado, á noite, as suas portas, depois de um não pequeno periodo de abandono, como para se recordar dos tempos de fulgor e alegria que já passaram. Acorreu, então, um auditorio numeroso, mão grado a noite chuvosa, desejoso de tomar conhecimento com um compositor italiano, não ha muito entre nós, ouvindo uma sua opera, cuja inspiração não sabemos se elle a teve aqui, ou quando ainda na patria.

"Cuori e maschere não é um trabalho que, por si só, baste talvez para apresentar com a fama de que vem precedido o maestro Giovanni Giannetti, cujo nome na Italia, bem o sabemos, é sobejamente conhecido no meio artistico. A opera, se assim podemos chamal-a, livro e musica do maestro Giannetti, tem apenas um acto, que transcorre num ambiente agradavel, apezar de certa monotonia na parte vocal e scenica, como na orchestral, entregue só a instrumentos de corda.

Não cabem aqui reparos ao trabalho do maestro Giannetti, cujo nome de compositor, como já o dissemos, goza de merecido conceito no seu paiz, mas o registo da acceitação sympathica de seu trabalho, que revela bastante sentimento.

E' fora de duvida que o local escolhido para a representação da opera não foi o melhor, tendo-se em consideração a impropriedade do Palacio das Festas para tal fim, o qual, além de não possuir palco adequado, é falho de qualidades acusticas. Comtudo, merecem louvores as vozes que contribuiram para a representação do "Cuori e maschere", emprestando valioso e gentil concurso para o melhor desempenho possivel da peça, não obstante certa falta de ensaios.

Melhor não se podiam ter saido as senhoritas Julia Ribeiro Dias, Tina Vitta, Heloisa Caribé e Deolinda Paiva, e as Sras. Maria A. Ribeiro, Maria Pinto e Julia Archambeau, ás quaes o publico não regateou applausos.

Antes do inicio da opera do maestro Giannetti, que foi cumprimentado, realisou-se uma parte de concerto, em que tomaram parte o tenor Chermont de Britto, que se fez applaudir no "Sogno", da opera "Manon", e no "Ah on mi ridestar", da opera "Werther", e os professores L. Billoro e V. Cernicchiaro, egualmente festejados, este no violino e aquelle na flauta. — Int.

Recital Hilda Sodré Borges

A senhorita Hilda Sodré Borges realisará no proximo dia 23, no salão pequeno do Instituto Nacional de Musica um recital de canto, cujo programma seleccionado a capricho ficou assim organisado:

1ª parte — Carissimi — Vittoria (1604-1674); Beethoven — Apaisement; E. Paladilhe — Psyché; Dvorak — Chanson bohémienne; Ruy Coelho — Canção do berço; Gina de Araujo — Une larme; Y. Tabuyo — Mi pobre refa.

2ª parte — Cezar Frank — Procession; Erlanger — Fédia; Rakmaninow — Printemps; Nepomuceno — Dolor Supremus; Saint-Saens — L'Attente, Sanson et Dalila e Mon coeur s'ouvre á ta voix.

MORREU O "RASPUTINE ALLEMÃO"

Luiz Hauser acabou os seus dias na prisão

Luiz Hauser, o "Rasputino allemão", acaba de morrer, repentinamente, na prisão de Moabit, em Berlim. Matou-o uma congestão cerebral, a 20 do mez passado.

Este Luiz Hauser, cuja fama se estendeu por toda a Europa Central, pela Suissa e pela França, era um individuo cujas origens ninguem conhecia e que, durante annos, residiu em Paris, vivendo, aliás faustosamente, de negocios illicitos. Rebentando a guerra, Hauser fugiu para Berlim e, durante o conflicto, viveu ora de expedientes, ora de recursos provindos da propaganda governamental, fazendo-se notar como um dos mais exaltados pan-germanistas. Hauser, já então, prégava o amor livre e outras cousas eguaes.

Mais tarde tornou-se discipulo de Steiner, o grande theosopho, mas pouco depois o abandonou para agir sózinho. Com uma bella cabeça de apostolo, uma voz doce e um grande poder de attracção, Luiz Hauser depressa fez carreira. Percorreu toda a Allemanha, a Dinamarca, a Austria, a Hungria e a Scandinavia em viagem de propaganda, designando-se a si proprio pelo nome de "novo Christo". Os espiritistas e os theosophistas, a quem elle combatia, declararam-lhe guerra sem treguas, mas a fama de Hauser crescia e espalhava-se. Muitas moças, seduzidas pela sua força hypnotica, constituiram um verdadeiro harem, no qual elle era o sultão. Entre essas escravas havia muitas pertencentes ás melhores familias de Berlim e, entre ellas, uma filha do almirante von Pohl, chefe do almirantado allemão, e que fugiu em sua companhia. O escandalo foi enorme, tendo a familia da raptada conseguido arrancal-a ao seductor. A moça, porém, conseguiu semanas depois fugir de novo e juntar-se a Luiz Hauser.

A doutrina de Hauser desenvolvia-se. Para prégal-a melhor, fundou um jornal que se chamava o "Imperador do Mundo". Nelle, Hauser defendia o amor livre, a abertura das prisões e dos manicomios. Apanhado em flagrante, Hauser foi colhido nas malhas do Codigo e preso. Mas, tendo vastos recursos, pois de todos os meios se servia para ganhar dinheiro, o tratante foi posto em liberdade. Afinal, em março ultimo, foi novamente preso e condemnado a treze mezes de prisão, sendo recolhido a Moabit, onde a morte o colheu.

A VIDA CARA EM MINAS

Tudo, em Juiz de Fóra, pela hora da morte

UM CONTRASTE ALTAMENTE CURIOSO

A vida cara não afflige apenas, neste momento, a população desta capital e dos outros centros dos de maior importancia do paiz. Ella é hoje um flagello de todo o Brasil e afflige mesmo os habitantes dos logares situados mesmo nas zonas productoras. E é até de justiça assignalar que os moradores dos grandes centros têm a seu favor a circumstancia de não serem tão explorados por açambarcadores e negocistas, visto como nas cidades de certa importancia, as autoridades sempre agem, bem ou mal, contra os abusos, ao passo que, no interior, a exploração se faz impunemente, não tendo o povo para quem appellar.

Exemplo disso é o que se passa em muitas localidades mineiras, notadamente Juiz de Fóra, onde muitos generos alimenticios estão positivamente mais caros do que no Rio e S. Paulo.

Tudo ali está, como se costuma dizer, pela hora da morte.

Os preços sobem dia a dia e nada faz crer que voltem tão cedo á normalidade.

O pão, a carne, os cereaes, o assucar, o café, a lenha, tudo anda pelo dobro e até pelo triplo do que custava ainda ha dous ou tres annos passados.

Estando aquella cidade situada numa zona fertil e de intensa producção agricola, é bem de ver que nessa carestia existe muito de exploração.

Com o leite e a manteiga, então, o abuso toca ás raias do inacreditavel: vende-se aquelle, nos cafés e confeitarias, a 1$200 o litro, e esta a 8$500 e 9$ o kilo. Mais caro do que no Rio!

No emtanto, Juiz de Fóra acha-se mesmo no centro de uma região por excellencia pastoril...

E o que se dá em Juiz de Fóra é, com pouca differença, o que acontece em quasi todas as localidades mineiras de certa importancia.

Certamente, nesta época de cambio a 4 e de difficuldades de toda sorte, ninguem poderia pretender que a vida estivesse nas condições em que se encontrava, por exemplo, antes da guerra. Mas não padece duvida que o povo não seria hoje tão explorado e escorchado se as autoridades, como se dá no Rio e em S. Paulo, fizessem alguma cousa em sua defesa. E' a certeza da impunidade que dá azas aos exploradores.

Em Juiz de Fóra, a situação já tão sombria, se aggrava ainda com a falta de casas, cujos alugueis são devéras phantasticos. Já se foi o tempo, ali, de modestas habitações de 40$, 50$ e 60$. Hoje, os alugueis são de 150$ a 500$, para casas com algum conforto. E os proprietarios não estão satisfeitos. Querem ainda mais, e a prova está em que, em outubro ultimo, foram feitas cerca de quinhentas notificações judiciaes para despejo e augmento de aluguel. Para uma cidade de 50.000 habitantes, a proporção é por demais eloquente....

O curioso, em tudo isso, é que nunca, como agora, aquella localidade mineira progrediu tanto. Ha, ali, verdadeira febre de trabalho e de desenvolvimento.

O povo é alegre, e diverte-se.

Diverte-se enormemente, para uma cidade do interior.

Fundam-se clubs, inventam-se diversões, os cinemas andam sempre repletos. E a vida nocturna augmenta consideravelmente, vendo-se os cafés e confeitarias cheios de gente até tarde. Só em um mez, inauguraram-se tres novos restaurantes — o "Planeta", o "Mozart" e o "Ba-Ta-Clan" — todos elles magnificamente installados e fazendo negocio...

O contraste é curioso e valia a pena que o deixassemos aqui fixado nesta nota ligeira.

Dir-se-ia que, vendo o nosso "mil réis" tão desmoralisado, tão no caminho que o marco acaba de fazer, ninguem mais quer guardal-o ou poupal-o, buscando toda gente gastal-o logo, seja como fôr — emquanto elle ainda vale alguma cousa!

Preparativos para a eleição da nova directoria da Federação Espirita

Realisa-se, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão da Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, a assembléa geral dos socios para eleger a junta deliberativa, que por sua vez, elegerá, em fevereiro prximo, a nova directoria.

Grande numero de associados deseja elevar á presidencia da Federação o Sr. Leopoldo Cirne, que, durante largo periodo, já dirigiu essa sociedade com inexcedivel dedicação e competencia.

Estão sendo distribuidas as chapas, cujos primeiros nomes são os dos Srs. Henrique da Costa Narciso, Ignacio Bittencourt e Edgard Arruda.

Com a City Improvements

Moradores da rua Lopes da Cruz, no trecho comprehendido entre as ruas Carolina Santos e Claudina, em Lins de Vasconcellos, escrevem-nos reclamando contra o "antiquado systema adoptado pela City Improvements C., com relação ás rêdes de esgoto, existindo naquella localidade, sob o aspecto de "postes", carros de ferro, de distancia em distancia, que exhalam insupportavel e insalubre máo cheiro, expondo a saude dos moradores ao perigo de molestias que o D. N. S. P. procura combater, empregando os processos mais modernos, de accordo com a nossa civilização."

Para taes falhas solicitam os missivistas, por nosso intermedio, providencias dos poderes publicos, a bem do interesse collectivo da população.

CHAMADOS AO SERVIÇO DO EXERCITO

O prazo de apresentação para os jovens sorteados, no 19º districto

De vinte a trinta deste mez, devem apresentar-se ao capitão Victor Cordeiro, delegado militar da circumscripção do 19º districto, com séde á rua Dias da Silva n. 21, Piedade, os seguintes sorteados da classe de 1902, afim de serem encaminhados ás respectivas unidades:

Adalberto, filho de Alcebiades Antonio Lordello; Adalberto, filho de Joaquim Pereira de Mesquita; Adolpho Dourvergne; Adolpho, filho de Hemeterio do Amaral; Afro, filho de Pedro Castro dos Santos; Agostinho Lopes Ferreira; Agostinho, filho de João Antonio do Nascimento; Agostinho, filho de Manoel Navarro Felippe; Aguinaldo, filho de João Baptista Gomes Menezes; Alberto Rodrigues; Alberto, filho de Pancracio Sanchez; Alcides da Costa Polila; Alfredo, filho de Francisco Vicente; Alfredo, filho de José Picasso Martins; Alfredo, filho de Paulino Alves de Brito; Alfredo, filho de Orminda Gomes dos Santos; Alfredo, filho de Umbelina Appolinario da Conceição; Alvaro Alves de Freitas; Alvaro de Medeiros; Alfredo, filho de Alfredo da Silva Guimarães; Alvaro Mariano; Alvaro, filho de Manoel José Martins; Armando Luciano de Paiva; Americo, filho de Ernesto Candido Rosas; Amphiloquio, filho de João Cancio Moreira; Agenor, filho de Amancio Calmon de Siqueira; Agenor, filho de Manoel Pereira Carneiro; Antenor, filho de Arthur de Souza Bastos; Antenor, filho de Manoel da Rocha; Antonio Alves da Silva; Antonio de Aguiar Pacopahya; Antonio de Andrade; Antonio Mario Teixeira; Antonio Martins Borba; Antonio Martins Gomes; Antonio, filho de Antonio de Oliveira Gomes; Antonio, filho de Francisco das Neves; Antonio, filho de João Evangelista da Costa; Antonio filho de Joaquim Pimentel; Antonio, filho de Fabricio de Souza Reis Carvalho; Aristoteles Mendonça; Arlindo, filho de Alberto Vieira Rodrigues; Arlindo, filho de Antonio João Ventura; Armando, filho de João Joaquim Rodrigues Bacellar; Arthur, filho de Franklin Ribeiro Rego; Arthur, filho de Manoel Rodrigues Duarte; Ary-kerne, filho de Oscar Pacca Velloso; Ary Suppa, filho de Jorge Suppa; Ary, filho de Arlindo de Noronha; Assis de Andrade Costa; Aureliano, filho de Alexandre Alves de Souza; Aureliano, filho de Branca Rosa da Silva; Brazelino, filho de Francisco Coelho Marinho; Candido da Silva Barros; Candido da Silva Brandão; Candido dos Santos; Carlos José de Azevedo Falcão; Carlos Pereira Cardoso; Carlos, filho de João Thomaz Vieira; Carlos, filho de Manoel José Antonio; Casemiro Ribeiro; Celso Saraiva Leão; Cesar Urubatan Pacheco; Chrispim, filho de Eduardo da Paixão Ribeiro; Dalmiro, filho de Luiz de Paula Velasco; David Coelho de Carvalho; David, filho de Felippe de Sant'Anna; Djalma da Silva Moraes; Djalma Thadeu; Domingos, filho de Deolinda Gomes dos Santos; Domingos de Oliveira; Edgard, filho de Antonio Quaresma Junior; Edmundo Vargas; Edmundo, filho de Christovão Gonçalves da Silva Alves; Edmundo, filho de Januario Cordeiro de Oliveira; Eduardo da Silva Rosas; Elias, filho de Antonio Alves Pires; Elviro, filho de Satyro Luiz de Souza; Emilio, filho de Oscar Possollo; Ernani, filho de Eloy Teixeira da Paixão; Ernesto da Costa Ribeiro; Estevão de Souza Cruz Junior; Euclydes, filho de João Alves da Silva; Eugenio, filho de Ricardo Eugenio de Oliveira; Eurico, filho de Henrique de Medeiros Corrêa; Evaristo, filho de Evaristo Alves Ferreira; Epiphanio Damasio Alves; Fabio, filho de Miguel da Costa Dourado; Faustino, filho de Delphim de Oliveira; Feliciano, filho de Constança Joaquim dos Santos; Felippe, filho de Felippe Vieira Goulart; Fernando Affonso; Fermino, filho de Heitor da Costa Meirelles; Floriano, filho de Jesuina Fagundes Alves; Francisco Carlos Lacerda; Francisco Furtado de Medeiros Junior; Francisco Lopes de Lima; Francisco, filho de Alfredo dos Santos Cunha; Francisco, filho de Antonio Vieira; Francisco, filho de Arlindo José de Souza; Francisco, filho de Deolindo Ferreira da Silva; Francisco, filho de Estephanio Barbosa de Godoy; Francisco, filho de José Teixeira Alves; Francisco, filho de Philomena de Jesus; Genesio Marques da Silva; Henrique, filho de Henrique de Freitas Valle; Herminio, filho de Januaria Maria da Conceição; Hernandes, filho de Marcellina Francisca Borges; Hildebrando, filho de Manoel Rodrigues dos Santos; Hyllario, filho de Adelaide de Hollanda Cavalcante; Iberê Freire de Moraes; Isaac, filho de Dinarte França; Isidoro, filho de Honorio Alves Guimarães; Jacintho dos Santos; Jacy, filho do alferes Manoel Valladão; Jacirio, filho de Manoel Simas da Silva; Jayme, filho de Luiz Cardoso de Assumpção; Jayme, filho de Miguel de Araujo; Jeronymo, filho de Manoel Pedro Cabral; João Felippe; João, filho de Albino José Pires; João, filho de Alfredo Henrique da Cruz; João, filho de Antonio Joaquim da Silva; João, filho de Benjamin Augusto de Carvalho; João, filho de Ernesto Lopes Guerra; João, filho de João Emilio Ramalho; João, filho de João Luiz da Silva; João, filho de Joaquim Borges da Silva; João, filho de Manoel Marques Vianna; João de Deus; João, filho de João Lado; Joaquim Marcolino Dias; Joaquim, filho de Alexandre Rodrigues de Oliveira; Joaquim, filho de Antonio de Almeida Machado; Joaquim, filho de Antonio Gomes; Joaquim, filho de José Joaquim Pereira de Araujo; Joaquim, filho de Manoel Moreira da Costa Sobrinho; Job, filho de Lina Maria Magdalena; José Alves Cardoso; José Caldas; José Euzebio de Lyra; José Ignacio Cardoso; José Tavares; José, filho de Anacleto Antonio Santiago; José, filho de Antonio Gomes; José, filho de Antonio Silva; José, filho de Elvira da Conceição Pinheiro; José, filho de Francisco Pinto de Barros; José, filho de João Coelho da Cunha; José, filho de José de Oliveira Lago; José, filho de José Moreira; José, filho de Manoel de Miranda Léla; José, filho de Martinho Gil; Julio, filho de Aleixo Miguel dos Santos Vieira; Julio, filho de Leonor de Oliveira; Justino, filho de Alfredo João de Mattos; Justino, filho de Celestina Maria Antonia; Juvenal, filho de Antonio Fernando Pereira; Lauriano, filho de João Thomaz Carbono; Leivy, filho de Seraphim Felippe Cardoso; Lucas, filho de João Mayrohpe; Luciano Martins Cardoso; Lucio, filho de Narciso José de Souza; Luiz Antonio Claro; Luiz, filho de Domingos Pereira Botafogo; Luiz, filho de Manoel Antonio da Fonseca; Magno, filho de Ignacio José de Moraes; Manoel Maria da Silva; Manoel, filho de Hildebrando de Carvalho; Manoel, filho de Manoel José da Cunha; Manoel, filho de Mercedes da Costa; Manoel, filho de Preceliana Maria da Conceição; Manoel, filho de Rosa Maria de Moura; Manoel, filho de Thomaz Fernandes Lamas; Manoel, filho de Victorino Sabino da Costa; Marcionilio, filho de Alfredo Cavalcante Lima; Messias, filho de João Marcolino de Souza; Miguel, filho de José Ferreira Fraga Junior; Nastaife, filho do capitão Manoel Onofre Muniz Ribeiro; Naylor Vicente Ferreira; Octacilio, filho de Arthur Bernardes Ribeiro; Octacilio, filho de Manoel José da Cunha; Octacilio, filho de Manoel Octacilio Wanzeler; Octacilio, filho de Pedro Candido de Assis; Octavio, filho de Procopio de Souza; Octavio, filho de Guilherme Octavio de Oliveira; Octavio, filho de Octavio de Aguiar; Olencido, filho de Ernestina Maria da Conceição; Olympio dos Santos; Orlando, filho de Joaquim Jatobá; Orlando, filho de Braz Augusto de Oliveira; Oscar Ferreira Lopes; Oswaldo Aguilar; Oswaldo José do Espirito Santo; Oswaldo, filho de Arlindo Pereira Bruno; Oswaldo, filho de Isaac José Ribeiro; Oswaldo, filho de Maria Cardoso; Oswaldo, filho de Seraphim Pereira Leite; Paulo, filho de Mario Bastos; Pedro, filho de Mario de Freitas; Pedro, filho de Arlindo Cesar de Almeida; Pedro, filho de Pedro Pereira dos Santos; Pujucan, filho de João da Silva Porto; Raphael, filho de Maria Landy; Roberto, filho de Maria Marcelina; Roberto, filho de Roberto de Souza Ismene; Rubens, filho de Cesario José de Medeiros; Saturnino, filho de Vital[...] Maria Bernardo; Severino, filho de Juvenal Celestino de Jesus; Severino, filho de Alexandre da Costa Telles; Sylvio, filho de Guilherme Decio de Britto; Sylvio, filho de Joanna Rosa de Lima; Theodorico Gaspar de Almeida; Theodorico, filho de Arthur José de Oliveira; Thiago Barbetta; Thiers, filho de Mario Romão da Cruz; Thomaz, filho de Thomaz Fernandes Lemos; Tupy, filho de Baylão José Tinoco; Ulysses, filho de Francisco Manoel Pinto; Ulysses, filho de Ulysses Paulino Matheus; Vital Luiz da Silva; Waldemar Fernandes Garcia; Waldemar, filho de Antonio José de Freitas Braga; Waldemar, filho de Antonio Pestana de Araujo; Waldemar, filho de Antonio Teixeira; Waldemar, filho de Hortencia da Costa Fraga; Waldemar, filho de Joaquim Gonçalves Alho; Waldemar, filho de José de Oliveira; Waldemar, filho de Vergina Maria Magdalena de Jesus; Waldemar, filho de José Esteves; Waldemiro Lourenço; Waldemiro Rodrigues Lequito; Waldemiro, filho de Antonio Carlos Martins; Waldemiro, filho de Sergio Luiz Lucin; Waldemiro, filho de Francisco Augusto Camello; Waldemiro, filho de Belmiro Francisco Cardoso.

LIVROS NOVOS

"Guerra Junqueiro falso poeta!" pelo Sr. Arthur Botelho

Um livro muito curioso, editado no Porto, pelos Srs. Antonio Marques e Salvador Pinto, e devido á analyse minuciosa do Sr. Arthur Botelho, acaba de apparecer no nosso mercado, para escandalo de quantos não cessam de admirar a maior lyra que Portugal teve nesses ultimos tempos: Guerra Junqueiro, que lhe enche meio seculo de literatura. Trata-se de um livro que não deixa, todavia, de ter seu valor critico, e que revela paciente e demorado estudo de toda a obra do genial poeta lusitano, e só carece até certo ponto as qualidades de critico que é o Sr. Arthur Botelho. Mas a tarefa, como não foi dictada pela sympathia e sim por evidente prevenção, saiu em geral apaixonada, perdendo a serenidade que poderia melhor recommendal-a. Certo, ninguem ignora que Guerra Junqueiro tem aqui e ali as suas falhas e descuidos, como todos os grandes e fecundos poetas; mas dahi a querer declarar que em toda a sua obra não se salva, por assim dizer, um verso, é um abysmo incommensuravel, ou melhor, um incommensuravel ridiculo. Pois é isto que intenta o livro em questão, procurando demolir todas as rimas de Guerra Junqueiro, e cognominado de falso poeta, o que é francamente irrisorio. Mas nem por isso o livro do Sr. Arthur Botelho deixa de despertar um vivo interesse e curiosidade, e de ser mesmo deleitoso em grande numero de suas paginas, dada a cultura e competencia do autor, que parece desapparecer sempre que elle se apaixona, o que acontece com exaggerada frequencia.

"Geometria Pratica Infantil", de Jorge Silva

Mais um livrinho didactico temos sobre a mesa — "Geometria Pratica Infantil" de Jorge Silva. Destina-se aos alumnos das escolas primarias, estando, devido ao seu pequenissimo custo, ao alcance das creanças pobres, que constituem, sem duvida, a maioria da frequencia de nossas escolas e além do mais, um compendio essencialmente pratico, tratando apenas do strictamente necessario aos principiantes no estudo dessa disciplina.

"Historia Natural", de Emilia de Oliveira Freitas

Os nossos collegiaes contam com mais um excellente livro para seus estudos — "Historia atural", de Emilia de Oliveira Freitas. A autora, que é professora cathedratica municipal, reuniu em volume o material que se encontra disperso, aqui e ali, em tratados, revistas e monographias, [...] cando, sobre cada assumpto, o que o Brasil possue, não só em seu solo, como em sua flora e em sua fauna, com o fim de facilitar o estudo de nossos estudantes. E esse "desideratum" ella, o conseguiu, sem duvida, tornando-se, por isso, a sua iniciativa digna dos melhores encomios.

"La Radiotelefonia al alcance de todos", traducção de Aguilar Muñoz

Até pouco era a radiotelephonia quasi inaccessivel aos estudiosos, porque raras obras se conheciam a seu respeito e porque estas obras, além de caras, não se escreveram para todos. O engenheiro "yankee" Irwhing, desejando vulgarisar tão bella e imprescindivel raio scientifico, escreveu um trabalho sobre radiotelephonia. Traduziu cuidadosamente para o hespanhol o Sr. Aguilar Munoz. E' o manual intitulado "La radiotelefonia al alcance de todos".

Agora, qualquer pessoa póde comprehender os problemas capitaes da radiotelephonia, verdadeira maravilha da nossa epoca. Basta compulsar o livro do engenheiro Irwhing para logo entender-se quanto valem os conhecimentos radiotelephonicos, chave de grande parte da existencia contemporanea.

Pelo exemplar que nos remetteu a "Libreria Espanola", muito obrigado.

OS TRABALHOS PRECIOSOS

Vamos organisando a nossa estatistica dos estabelecimentos ruraes

A Directoria Geral de Estatistica acaba de dar publicidade, em sete volumes, impressos com grande nitidez e simplicidade, aos trabalhos do recenseamento dos estabelecimentos ruraes de Alagôas, Amazonas, Bahia, Maranhão e Matto Grosso. Occupa o primeiro logar o berço de Castro Alves cuja estatistica abrange tres grossos volumes, em que se discriminam os proprietarios e estabelecimentos ruraes que em numero de 65.181 se distribuem pelos 136 municipios bahianos, collocados em ordem alphabetica, o que facilita as consultas immediatas. O volume de Alagôas nos revela a existencia de 8.8[...] estabelecimentos daquelle genero, pelos 35 municipios do Estado. No Amazonas ha 1.[...] estabelecimentos para os 28 municipios; em Matto Grosso, 3.481, distribuidos por 21 municipios e, finalmente, no Maranhão, são 6.[...] estabelecimentos ruraes que se repartem pelos 64 municipios daquelle Estado.

FOLHETIM D'«A NOITE» (77)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

Primeira parte

XVII

UM PASSEIO AO BOSQUE DE BOLONHA

— Mão! mão! disse o Sr. de Roquefeuille, é preciso julgar em tudo, mesmo com os cavallos. Dates-lhe, e a culpa foi tua. Umbino está costumado a esses saltos mortaes.

— Solimão ha um tempo para cá que anda com vontade de brincar e precisa ser corrigido, respondeu Henrique em tom ponderado.

— Voltemos á nossa palestra. Disse-te ha bocado que o teu amigo doente que está em Chaillot é uma moça de perfeita saude que mora em Madrid. Ora eu te digo em que me fundo para avançar esta asserção.

Primeiro, não se anda todos os dias ha mais de quatro ou cinco mezes a caminho que vae da rua da Planche a Auteuil para ver um amigo, ainda mesmo que seja o melhor e o mais doente dos amigos; logo, é uma mulher que tu visitas, e é moça, porque não se visitam mulheres velhas. Segundo, não está doente, não porque eu pretenda affirmar que as mulheres doentes não são entrevistas do mesmo modo que as outras, mas não conheço bem que se vae ao Bosque de Bolonha; essa, que anda provavelmente todos os dias tanto como tu, goza, pois, da muito boa saude! Terceiro, espera-te em Madrid e não em Auteuil, pois é perto de Madrid que Ravignac e mais dous ou tres camaradas, e eu proprio, te temos encontrado mais de dez vezes sem nunca termos sido capazes de nos juntarmos a ti, pois apenas nos avistas foges a sete pés, que nem um ladrão a fugir de um gendarme te galopavas em ligeireza; logo essa tua deusa, que está de perfeita saude, tem algum ninho em Madrid. Parece-me que para um velho soldado do consulado, que não teve tempo de estudar philosophia, tenho uma logica menos má!

Effectivamente a argumentação era tão forte, que Laubespin julgou prudente não tentar sequer responder-lhe.

— Nem sequer franzes as sobrancelhas, rapaz, franzir as sobrancelhas e fazer ares lugubres como se ouvisses ler a tua sentença de morte, tornou o velho com ironica bondade; sabes que não temo, e talvez faça mal, o implacavel rigorismo de tua mãe, que espera ganhar o céu; não deves temer que eu vá ao "lansquenet"... não digo nem, os "lansquenets" servem na infantaria — que um velho "reitre" como eu te pregue algum sermão por teres uma amante!

— A pessoa de quem fala não é minha amante, disse Henrique vivamente.

— Tanto peior! um cavalheiro nega sempre essas cousas...

— Juro-lhe pela minha honra, meu tio!...

— Tens razão, repito-te, e eu fiz mal em me servir de uma expressão tão pouco parlamentar, como dizem aquelles faladores da Camara quando estão a discursar. Está pois combinado que não é o amante da pessoa que visitas. Mas se não fosse um amigo... em vês que o caso é entendermo-nos!

— A senhora! disse o conde deitando a seu tio olhares perscrutadores.

— Sim, a senhora; julgo que não irias procurar alguma menina de collegio!

Laubespin respirou mais á vontade.

— Tem suspeitas, disse elle comsigo, mas não sabe nada.

— Vejo, continuou o general com ar malicioso, que me querias enganar e dar á tua paixão, que me parece excessivamente criminosa, aquelle aroma de innocencia que perfuma os romances de Augusto Lafontaine; dois noivos arrulhando virtuosamente á moda allemã, até que o papá e a mamã consintam no casamento; mas não é Gustavo de Roquefeuille que acredita nesses idyllios! E' mulher casada, meu hypocrita sobrinho, e muito bem casada! Agora, repito, o eu ser mais esperto de que te fazia conta não é razão para estares com esse aspecto feroz! Usurpas as funcções do marido. Quem será esse infeliz? gostava de conhecel-o!

— O tio é feiticeiro? disse Henrique, cuja physionomia se desanuviou sem que seu tio, não obstante a esperteza que dizia ter, adivinhasse a causa daquella transformação.

— Por que dizes tu isso? perguntou o general sorrindo como homem que julga ter consciencia da sua superioridade; não é um menino como tu que engana um velho como eu, com 60 annos de pratica! Quando vieste ao mundo já teu tio era tenente.

Muito inhabil para improvisar qualquer mentira assás verosimil para ser acreditada, Laubespin em compensação não era tão simples que tirasse o tio do erro em que o lançára a demasiada confiança que tinha na sua perspicacia.

Por que me perguntas se sou feiticeiro? repetiu o general vendo que Henrique reflectia em vez de lhe responder.

— Porque o marido é justamente o que ha de mais tyranno e feroz! disse Laubespin, que achando em seu tio um cumplice involuntario mentia agora brilhantemente.

— Esses são os mais divertidos, tornou o Sr. de Roquefeuille com um daquelles sorrisos maliciosos que a narração das desgraças conjugaes faz muitas vezes apparecer nos labios dos celibatarios; vamos, maganão, conta-me lá isso... quem é esse fero Othelo? Provavelmente paisano.

— Oh! meu tio! como póde suppor que eu seja tão indiscreto...

(Continua).